

Resultados

2T26

SUMÁRIO

1. PRINCIPAIS INDICADORES	5
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO	7
3.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL.....	7
3.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA.....	11
3.3 MÉXICO	13
4. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	15
4.1 RECEITA CONSOLIDADA	15
4.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV.....	16
4.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD	16
4.4 EBITDA RECORRENTE.....	17
4.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO.....	17
4.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	19
4.7 INVESTIMENTOS	19
4.8 GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA	21
4.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING	23
5. MERCADO DE CAPITAIS	28
5.1 DESEMPENHO DAS AÇÕES.....	29
5.2 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA CORPORATIVA	30
6. ANEXOS	31

RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Release de Resultados pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas.

Afirmções referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Release de Resultados não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.

A **BRASKEM S.A.** (B3: BRKM3, BRKM5 e BRKM6; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), maior produtora de resinas (PE, PP e PVC) das Américas e líder global na produção de biopolímeros, informa **sua agenda de divulgação dos resultados referentes ao 2T26**, conforme os detalhes abaixo.

Teleconferência

Português (Áudio Original) com tradução simultânea para o Inglês

14 de agosto de 2026 (sexta-feira)

Horário: 11h30 Brasília | 10h30 US ET | 15h30 Londres

Link Zoom: [Clique aqui](#)

Canais de Relações com Investidores

Site de Relações com Investidores: www.braskem-ri.com.br

E-mail de RI: braskem-ri@braskem.com.br

Telefone: +55 (11) 3576-9531

Braskem registra EBITDA Recorrente de aproximadamente US\$ 1,0 bilhão no 2T26 em função, principalmente, dos aumentos dos spreads químicos e petroquímicos no mercado internacional

No trimestre, a Companhia apresentou geração de caixa operacional de US\$ 385 milhões

1. PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Operacionais	Unidade	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Brasil									
Taxa de Utilização de Eteno	%	70%	69%	74%	1 p.p.	-4 p.p.	69%	74%	-5 p.p.
Vendas de Principais Químicos	kt	598	622	632	-4%	-5%	1.220	1.264	-3%
Vendas de Principais Químicos Exportação	kt	60	39	39	55%	55%	99	103	-3%
Venda de Resinas	kt	763	782	829	-2%	-8%	1.545	1.636	-6%
Venda de Resinas Exportação	kt	175	182	226	-4%	-23%	357	417	-14%
Taxa de Utilização de Eteno Verde	%	66%	64%	71%	2 p.p.	-5 p.p.	65%	80%	-15 p.p.
Venda de PE Verde	kt	39	26	48	49%	-19%	65	86	-25%
Spreads Resinas	US\$/t	653	358	387	82%	69%	505	384	32%
Spreads Principais Químicos	US\$/t	620	314	372	98%	67%	467	363	28%
Estados Unidos e Europa									
Taxa de Utilização	%	76%	79%	74%	-3 p.p.	2 p.p.	78%	74%	4 p.p.
Vendas	kt	499	497	504	0%	-1%	996	1.002	-1%
Spread Médio PP EUA e Europa	US\$/t	469	368	377	28%	24%	418	375	11%
México									
Taxa de Utilização	%	43%	55%	44%	-12 p.p.	-1 p.p.	49%	66%	-17 p.p.
Vendas	kt	125	140	155	-11%	-20%	265	341	-22%
Spread PE México	US\$/t	1.425	824	718	73%	98%	1.125	766	47%
Principais Indicadores Financeiros									
Principais Indicadores Financeiros	Unidade	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Taxa de Câmbio Médio	R\$/US\$	5,05	5,26	5,67	-4%	-11%	5,15	5,76	-10%
Em US\$ milhões									
Receita Líquida de Vendas		4.304	2.947	3.151	46%	37%	7.251	6.483	12%
CPV		(3.249)	(2.737)	(3.091)	19%	5%	(5.986)	(6.200)	-3%
EBITDA Recorrente ¹		1.043	192	74	n.a.	n.a.	1.235	298	315%
Resultado Financeiro Líquido		(94)	255	(2)	n.a.	n.a.	162	112	44%
Lucro Líquido (Prejuízo) ²		664	275	(45)	142%	n.a.	939	68	n.a.
Geração (Consumo) Operacional de Caixa		385	(603)	(31)	n.a.	n.a.	(421)	(193)	118%
Geração (Consumo) Recorrente de Caixa ³		210	(867)	(185)	n.a.	n.a.	(860)	(602)	43%
Geração (Consumo) de caixa e equivalentes de caixa		(148)	(1.108)	(377)	-87%	-61%	(1.275)	(1.008)	26%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (x)		6,74x	18,18x	11,62x	-63%	-42%	6,74x	11,62x	-42%
Em R\$ milhões									
Receita Líquida de Vendas		21.715	15.488	17.857	40%	22%	37.203	37.317	0%
CPV		(16.400)	(14.388)	(17.495)	14%	-6%	(30.788)	(35.645)	-14%
EBITDA Recorrente ¹		5.253	1.006	427	n.a.	n.a.	6.259	1.749	258%
Resultado Financeiro Líquido		(494)	1.343	(27)	n.a.	n.a.	848	690	23%
Lucro Líquido (Prejuízo) ²		3.326	1.446	(267)	130%	n.a.	4.771	431	n.a.
Geração (Consumo) Operacional de Caixa		1.928	(3.172)	(175)	n.a.	n.a.	(2.168)	(1.112)	95%
Geração (Consumo) Recorrente de Caixa ³		1.048	(4.556)	(1.047)	n.a.	n.a.	(4.431)	(3.463)	28%
Geração (Consumo) de caixa e equivalentes de caixa		(748)	(5.823)	(2.135)	-87%	-65%	(6.571)	(5.803)	13%

¹EBITDA ajustado para exclusão de efeitos não-recorrentes.

²Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia.

³Geração (Consumo) Recorrente de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais (-) Provisões Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de "Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e "Caixa e Equivalentes de Caixa" (+) Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos (ex-TQPM). Não inclui pagamento de principal de arrendamento mercantil.

⁴A partir do 2T26, o cálculo da Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM) passou a incluir os passivos de arrendamento mercantil. Esse ajuste foi retroagido para fins de comparabilidade.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

No segundo trimestre de 2026, o cenário macroeconômico global permaneceu volátil em razão do conflito no Oriente Médio, que restringiu a oferta de matérias-primas globalmente, principalmente para a Ásia, e elevou os preços de petróleo e da nafta no mercado internacional, principal matéria prima utilizada pela Companhia. Nesse cenário, o custo de produção do produtor marginal na Ásia foi maior, impactando positivamente os preços de resinas e químicos no mercado internacional, que foram maiores quando comparados com o primeiro trimestre de 2026.

Nesse cenário, o EBITDA Recorrente consolidado da Companhia foi de US\$ 1 bilhão, explicado, principalmente, pela dinâmica de spreads no mercado internacional combinado com as capturas comerciais realizadas pela Companhia.

Em relação ao fluxo de caixa, no 2T26, a Braskem apresentou geração operacional de caixa de R\$ 1.928 milhões em função, principalmente, do maior EBITDA Recorrente. Tal efeito foi parcialmente compensado pela variação negativa do capital de giro explicada, principalmente, (i) pela alta volatilidade dos preços de matérias-primas nos mercados internacionais; e (ii) pelo maior volume de estoques no período. A geração recorrente de caixa foi de aproximadamente R\$ 1.048 milhões e, considerando os desembolsos referentes ao evento geológico de Alagoas, a geração de caixa antes da dívida foi de R\$ 807 milhões no 2T26.

Adicionalmente, considerando a volatilidade do cenário externo e a expectativa de mercado de conclusão do conflito no Oriente Médio dada as diversas notícias relacionadas a um possível cessar fogo, a demanda global no período foi impactada negativamente considerando a expectativa de redução dos preços no mercado internacional no curto prazo e com o estoque global em linha com a média dos últimos anos, o que fez com que ao final do segundo trimestre os spreads de resinas no mercado internacional retornassem aos níveis observados antes do início do conflito no Oriente Médio.

Por fim, em relação a agenda de reorganização da sua estrutura de capital, ao longo do trimestre a Companhia e seus assessores seguiram interagindo com os credores e seus assessores, tendo recebido propostas meramente indicativas e não vinculantes de grupos de credores sobre as principais condições e parâmetros tentativos para uma potencial Reestruturação, não havendo, até esta data, definição sobre as condições de uma potencial reestruturação ou sobre eventuais medidas adicionais, judiciais ou não, com relação a uma potencial reestruturação.

A Companhia reafirma que segue totalmente comprometida em continuar as discussões com os seus credores financeiros em busca de uma solução consensual, estruturante e ordenada para sua estrutura de capital, garantindo a continuidade de suas operações no curso normal dos negócios.

Resultado Segmentos:

No segmento Brasil/América do Sul, o EBITDA Recorrente foi de US\$ 869 milhões (R\$ 4,4 bilhões), superior ao 1T26 e ao 2T25, explicado, principalmente, pelo aumento dos spreads internacionais médios de resinas e principais químicos combinado com as capturas comerciais realizadas e pelo impacto positivo dos créditos de PIS/COFINS na aquisição de matérias-primas no âmbito do REIQ Insumos.

Nos Estados Unidos e Europa, o EBITDA Recorrente foi de US\$ 147 milhões (R\$ 739 milhões), superior ao 1T26 e ao 2T25, em função, principalmente, do aumento do spread médio de PP no mercado internacional em 28% e 24%, respectivamente.

No México, o EBITDA Recorrente foi de US\$ 57 milhões (R\$ 289 milhões), superior ao 1T26 e ao 2T25 explicado, principalmente, pelo aumento do spread internacional de PE em 73% e 98% em relação ao 1T26 e ao 2T25, respectivamente. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo menor volume de vendas no período em função, principalmente, da menor taxa de utilização durante o 2T26.

3. DESEMPENHO POR SEGMENTO 2T26

3.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

3.1.1 CENÁRIO PETROQUÍMICO

BRASIL/AMÉRICA DO SUL	Unidade	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Referências Internacionais de Preço¹									
Brent	US\$/bbl	104	81	68	30%	54%	92	72	29%
Gás Natural	US\$/MMBtu	3,10	4,79	3,19	-35%	-3%	3,94	3,67	7%
Nafta	US\$/t	808	638	552	27%	46%	723	595	21%
Etano	US\$/t	158	174	178	-9%	-11%	166	190	-13%
Propano	US\$/t	407	345	406	18%	0%	376	438	-14%
Resinas (i)	US\$/t	1.397	934	892	50%	57%	1.165	927	26%
PE EUA	US\$/t	1.581	1.003	933	58%	70%	1.292	982	32%
PP Ásia	US\$/t	1.265	930	910	36%	39%	1.098	927	18%
PVC Ásia	US\$/t	963	657	680	47%	42%	810	700	16%
Principais Químicos (ii)	US\$/t	1.428	951	924	50%	55%	1.190	958	24%
Soda Cáustica EUA	US\$/t	503	410	469	23%	7%	0	0	n.a.
EDC EUA	US\$/t	229	154	100	49%	128%	192	130	47%
Spreads no mercado internacional¹									
Resinas (i)	US\$/t	653	358	387	82%	69%	505	384	32%
PE EUA (iii)	US\$/t	866	432	427	101%	103%	649	437	49%
PP Ásia	US\$/t	457	293	358	56%	28%	375	332	13%
PVC Ásia (iv)	US\$/t	333	230	294	44%	13%	282	290	-3%
Principais Químicos (v)	US\$/t	620	314	372	98%	67%	467	363	28%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA - Nafta (82%)+ PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano (18%)

(iv) PVC Ásia - 0,23*3*nafta ARA - 0,832*EDC EUA

(v) Principais Químicos - Nafta

3.1.2 OVERVIEW

BRASIL/AMÉRICA DO SUL	Unidade	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Operacional (em kt)									
Taxa de Utilização de Eteno	%	70%	69%	74%	1 p.p.	-4 p.p.	69%	74%	-5 p.p.
Demanda de resinas no mercado brasileiro	kt	1.675	1.628	1.701	3%	-2%	3.303	3.319	0%
Vendas de Resinas - Mercado brasileiro	kt	763	782	829	-2%	-8%	1.545	1.636	-6%
PE		377	402	419	-6%	-10%	779	826	-6%
PP		272	264	288	3%	-6%	536	586	-9%
PVC		114	116	121	-1%	-6%	230	224	3%
Venda Principais Químicos ¹ - Mercado brasileiro	kt	598	622	632	-4%	-5%	1.220	1.264	-3%
Exportações de Resinas	kt	175	182	226	-4%	-23%	357	417	-14%
PE		114	121	172	-6%	-33%	235	320	-26%
PP		54	61	55	-11%	0%	115	97	19%
PVC		6	0	0	n.a.	n.a.	6	0	n.a.
Exportações de Principais Químicos ¹	kt	60	39	39	55%	55%	99	103	-3%
Overview Financeiro (em US\$ milhões)									
Receita Líquida		3.177	2.115	2.355	50%	35%	5.291	4.725	12%
CPV		(2.343)	(1.882)	(2.230)	24%	5%	(4.225)	(4.444)	-5%
Lucro Bruto		834	232	126	259%	n.a.	1.067	280	280%
Margem Bruta		26%	11%	5%	15 p.p.	21 p.p.	20%	6%	14 p.p.
DVGA		(86)	(96)	(84)	-11%	2%	(182)	(159)	14%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		44	(18)	73	n.a.	-40%	26	82	-68%
EBITDA Básico		906	230	222	294%	309%	1.137	412	176%
Efeitos Não Recorrentes		(38)	10	(70)	n.a.	-46%	(27)	(61)	-55%
EBITDA Recorrente ²		869	241	152	261%	n.a.	1.109	351	216%
Margem EBITDA ²		27%	11%	6%	16 p.p.	21 p.p.	21%	7%	14 p.p.
Overview Financeiro (em R\$ milhões)									
Receita Líquida		16.027	11.109	13.342	44%	20%	27.136	27.190	0%
CPV		(11.830)	(9.890)	(12.625)	20%	-6%	(21.719)	(25.563)	-15%
Lucro Bruto		4.198	1.219	717	244%	n.a.	5.417	1.627	233%
Margem Bruta		26%	11%	5%	15 p.p.	21 p.p.	20%	6%	14 p.p.
DVGA		(433)	(504)	(474)	-14%	-9%	(938)	(917)	2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		217	(93)	409	n.a.	-47%	124	458	-73%
EBITDA Básico		4.559	1.208	1.254	277%	264%	5.767	2.365	144%
Efeitos Não Recorrentes		(186)	55	(389)	n.a.	-52%	(131)	(335)	-61%
EBITDA Recorrente ²		4.373	1.263	865	246%	n.a.	5.636	2.030	178%
Margem EBITDA ²		27%	11%	6%	16 p.p.	21 p.p.	21%	7%	13 p.p.

¹São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

²Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

- **Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC):** maior em relação ao 1T26 (+3%) principalmente em função, da maior demanda de (i) PVC (+11%), com destaque para os setores de tubos e conexões e demais materiais de construção; e (ii) PP (+2%) com o movimento de recomposição dos estoques na cadeia de transformação.

Em relação ao 2T25, a redução (-2%) é explicada, principalmente, pela menor demanda de PE (-3%) e de PVC (-2%), influenciada pelo aumento das referências internacionais médias de preço decorrentes do conflito no Oriente Médio.

Receita Líquida: impactada positivamente em cerca de (i) US\$ 18 milhões (R\$ 90 milhões) referente aos créditos presumidos de PIS/COFINS no âmbito do REIQ Investimentos, 25% superior ao 1T26; e (ii) US\$ 16 milhões (R\$ 82 milhões) referente aos créditos adicionais de PIS/COFINS dos projetos já aprovados no âmbito do REIQ Investimentos, apurados de acordo com a legislação vigente, 26% superior ao 1T26.

Desconsiderando esse efeito, a Receita Líquida foi maior em dólares (51%) e em reais (45%), em função, principalmente, do (i) aumento de 50% nas referências internacionais médias de preço de resinas e de principais químicos; e (ii) aumento de 21 mil toneladas (+55%) no volume de exportações de principais químicos. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela redução de 18 mil toneladas (-2%) e 24 mil toneladas (-4%) no volume de exportações de resinas e de vendas de principais químicos no mercado brasileiro, respectivamente.

Em relação ao 2T25, o aumento em dólares (+35%) e em reais (+20%) é explicado, principalmente, pelo aumento de (i) 57% e 55% nas referências internacionais médias de preço de resinas e principais químicos, respectivamente; e (ii) 21 mil toneladas (+55%) no volume de exportações de principais químicos. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela redução de 65 mil toneladas (-8%) e 52 mil toneladas (-23%) no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro e de exportações de resinas, respectivamente.

- **Custo do Produto Vendido (CPV):** no 2T26, o CPV foi impactado positivamente pelos maiores créditos de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (“REIQ Insumos”) no montante de US\$ 115 milhões (R\$ 578 milhões), US\$ 82 milhões (R\$ 409 milhões) superior ao 1T26, em função: (i) do aumento da alíquota de 0,73% para 5,8% do REIQ Insumos a partir de março de 2026; e (ii) das maiores referências internacionais de matérias primas decorrente do conflito no Oriente Médio.

Desconsiderando esse efeito, o CPV do segmento Brasil/América do Sul foi maior em dólares (28%) e em reais (23%) em relação ao 1T26, e maior em dólares (+5%) em relação ao 2T25 em função, principalmente, do aumento de (i) 27% e 46% na referência internacional do preço da nafta, respectivamente; e (ii) 34% e 35% na referência internacional do preço de propeno, respectivamente. O impacto pelos créditos do Reintegra totalizou cerca de US\$ 0,5 milhão (R\$ 2,5 milhões) no 2T26.

- **DVGA:** No 2T26, a Companhia reclassificou parte da depreciação anteriormente alocada na linha de DVGA, para a linha de CPV, com impacto de cerca de US\$ 4 milhões (R\$ 22 milhões).

Desconsiderando esse efeito, a redução em dólares (-7%) e em reais (-10%) em relação ao 1T26 é explicada, principalmente, pelo efeito positivo da recuperação de créditos referentes a sobreestadia de navios (*demurrage*) no valor de R\$ 27 milhões (US\$ 5 milhões)

Em relação ao 2T25, a redução em reais (-9%) é explicada, principalmente pela reclassificação de gastos que no 2T25 foram classificados como despesas de engenharia de projetos (“FEL”) de cerca de US\$ 6 milhões (R\$ 32 milhões) para CAPEX no 3T25.

- **ORD:** outras receitas líquidas no montante de US\$ 44 milhões (R\$ 217 milhões) explicada, principalmente, pela recuperação (i) líquida de cerca de US\$ 31 milhões (R\$ 155 milhões) em créditos presumidos de PIS/COFINS no âmbito do REIQ Insumos referentes a suspensão abrupta do regime em julho de 2022 em desacordo com o Código Tributário Nacional; e (ii) de crédito tributário de PIS/COFINS relacionado a despesas essenciais com saúde e alimentação no valor de cerca de US\$ 17 milhões (R\$ 87 milhões);

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o montante total de outras receitas líquidas que impactaram o EBITDA Recorrente foi de US\$ 11 milhões (R\$ 53 milhões) no 2T26, explicado pela reversão de provisões judiciais dada a atualização de prognóstico de perda.

- **EBITDA Recorrente:** US\$ 869 milhões (R\$ 4,4 bilhões), maior em dólares e em reais quando comparado ao 1T26 e ao 2T25.

3.2 OVERVIEW RENOVÁVEIS

PE VERDE	Unidade	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Operacional									
Taxa de Utilização Eteno Verde	%	66%	64%	71%	2 p.p.	-5 p.p.	65%	80%	-15 p.p.
Vendas de PE Verde (kt)	kt	39	26	48	49%	-19%	65	86	-25%
Overview Financeiro (em US\$ milhões)									
Receita Líquida PE Verde + ETBE	US\$ MM	178	122	185	46%	-4%	300	342	-12%

- **Receita Líquida de Vendas PE Verde e ETBE:** maior em relação ao 1T26 (+46%) em função, principalmente, do aumento de 49% volume de vendas de PE Verde.

Em relação ao 2T25, foi menor (-4%) explicada, principalmente, pelo menor (-19%) volume de vendas de PE Verde.

3.3 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

3.3.1 CENÁRIO PETROQUÍMICO

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	Unidade	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Referências Internacionais de Preço¹									
Preço Médio - EUA e EUR (i)	US\$/t	1.786	1.297	1.312	38%	36%	1.542	1.367	13%
PP EUA	US\$/t	1.731	1.290	1.282	34%	35%	1.510	1.361	11%
PP Europa	US\$/t	1.930	1.317	1.390	47%	39%	1.623	1.380	18%
Preço Médio - Matéria-Prima (ii)	US\$/t	1.317	930	935	42%	41%	1.123	991	13%
Propeno Grau Polímero EUA	US\$/t	1.135	849	841	34%	35%	992	920	8%
Propeno Grau Polímero Europa	US\$/t	1.785	1.137	1.176	57%	52%	1.461	1.174	24%
Spreads no mercado internacional¹									
Spread Médio - PP EUA e Europa	US\$/t	469	368	377	28%	24%	418	375	11%
Spread PP EUA	US\$/t	595	441	441	35%	35%	518	441	18%
Spread PP Europa	US\$/t	145	179	214	-19%	-32%	162	207	-22%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(ii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

3.3.2 OVERVIEW

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	Unidade	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Operacional									
Taxa de Utilização	%	76%	79%	74%	-3 p.p.	2 p.p.	78%	74%	4 p.p.
Demanda de PP na América do Norte	kt	2.245	2.141	2.078	5%	8%	4.386	4.161	5%
Demanda de PP na Europa	kt	2.822	3.119	3.186	-10%	-11%	5.941	6.254	-5%
Volume de Vendas de PP	kt	499	497	504	0%	-1%	996	1.002	-1%
Overview Financeiro (em US\$ milhões)									
Receita Líquida		1.085	754	739	44%	47%	1.839	1.557	18%
CPV		(923)	(713)	(733)	29%	26%	(1.636)	(1.526)	7%
Lucro Bruto		162	41	5	296%	n.a.	203	30	n.a.
Margem Bruta		15%	5%	1%	10 p.p.	14 p.p.	11%	2%	9 p.p.
DVGA		(40)	(46)	(48)	-12%	-15%	(86)	(86)	0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		1	6	5	-85%	-81%	7	14	-53%
EBITDA Básico		144	21	(19)	n.a.	n.a.	165	(5)	n.a.
Efeitos Não Recorrentes		3	0	0	n.a.	n.a.	3	0	n.a.
EBITDA Recorrente		147	21	(19)	n.a.	n.a.	168	(5)	n.a.
Margem EBITDA		14%	3%	-3%	11 p.p.	16 p.p.	9%	0%	9 p.p.
Overview Financeiro (em R\$ milhões)									
Receita Líquida		5.468	3.969	4.190	38%	30%	9.437	8.970	5%
CPV		(4.652)	(3.754)	(4.161)	24%	12%	(8.406)	(8.795)	-4%
Lucro Bruto		816	215	29	280%	n.a.	1.031	176	n.a.
Margem Bruta		15%	5%	1%	10 p.p.	14 p.p.	11%	2%	9 p.p.
DVGA		(203)	(240)	(270)	-15%	-25%	(442)	(493)	-10%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		4	30	26	-88%	-86%	34	77	-56%
EBITDA Básico		721	112	(111)	n.a.	n.a.	832	(31)	n.a.
Efeitos Não Recorrentes		18	0	0	n.a.	n.a.	18	0	n.a.
EBITDA Recorrente		739	112	(111)	n.a.	n.a.	850	(31)	n.a.
Margem EBITDA		14%	3%	-3%	11 p.p.	16 p.p.	9%	0%	9 p.p.

- **Demanda de PP:** em relação ao 1T26, a demanda de PP foi maior (+5%) na América do Norte em função, principalmente, da recomposição dos estoques na cadeia de transformação da região decorrente das incertezas relacionadas ao conflito no Oriente Médio. Na Europa, a demanda de PP

foi menor (-10%) explicada, principalmente, pelos maiores níveis de estoque observados na cadeia de produção na região e incertezas em relação a eventual aumento de preços nos meses seguintes em função do conflito no Oriente Médio.

Em relação ao 2T25, a demanda de PP na América do Norte foi maior (+8%) e, na Europa, a demanda de PP foi menor (-11%) em função dos maiores níveis de estoque na região, conforme explicado anteriormente.

- **Receita Líquida:** maior em dólares (+44%) e em reais (+38%) em função, principalmente, do aumento de (i) 34% e 47% na referência internacional de preço médio de PP nos Estados Unidos e Europa, respectivamente; e (ii) 3 mil toneladas, ou 1%, no volume de vendas de PP.

Em relação ao 2T25, o aumento em dólares (+47%) e em reais (+30%) é explicada, principalmente, pelo aumento de 35% e 52% nas referências internacionais de preço de PP nos Estados Unidos e Europa, respectivamente.

- **Custo do Produto Vendido (CPV):** maior em dólares (+29%) em comparação com o 1T26 em função, principalmente, (i) do aumento de 42% no preço médio de propeno nos Estados Unidos e Europa; e (ii) do maior volume de vendas de PP em 3 mil toneladas, ou 1%.

Em relação ao 2T25, o aumento em dólares (+25%) e em reais (+11%) é explicado, principalmente, pelo aumento de 35% e 52% nas referências internacionais de preço de propeno nos Estados Unidos e Europa, respectivamente.

- **DVGA:** menor em dólares (-12%) em relação ao 1T26, em função, principalmente, dos menores gastos com pessoas e serviços de terceiros. A redução em reais (-15%) é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio de 1% no período.

Adicionalmente, a partir do 1T26, parte das despesas comerciais que estavam registradas no segmento Estados Unidos e Europa foram alocadas no Brasil para melhor refletir os esforços comerciais de cada região, sem alterações no resultado consolidado. No 2T26, o impacto foi de cerca de US\$ 4 milhões (R\$ 19 milhões).

Desconsiderando esse efeito, foi menor (-7%) em dólares quando comparado ao 2T25 explicada, principalmente, pelos menores gastos relacionados com pessoas e serviços de terceiros, conforme explicado anteriormente. A redução em reais (-18%) é explicada, pela apreciação do real médio frente ao dólar médio de 11% no período.

- **ORD:** receita líquida de US\$ 1 milhão (R\$ 4 milhões) em função, principalmente de receitas relacionadas a serviços de sublocação de navios para terceiros.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o montante total de despesa líquida que impactou o EBITDA Recorrente foi de US\$ 4 milhões (R\$ 21 milhões) no 2T26.

- **EBITDA Recorrente:** US\$ 147 milhões (R\$ 739 milhões), superior ao 1T26 e ao 2T25.

3.4 MÉXICO

3.4.1 CENÁRIO PETROQUÍMICO

MÉXICO	Unidade	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Referências Internacionais de Preço¹									
PE EUA	US\$/t	1.583	998	897	59%	77%	1.291	957	35%
Etano EUA	US\$/t	158	174	178	-9%	-11%	166	190	-13%
Spreads no mercado internacional¹									
PE EUA - Spread	US\$/t	1.425	824	718	73%	98%	1.125	766	47%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

3.4.2 OVERVIEW

MÉXICO	Unidade	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Operacional									
Taxa de Utilização	%	43%	55%	44%	-12 p.p.	-2 p.p.	49%	66%	-17 p.p.
Demanda de PE no México	kt	651	664	693	-2%	-6%	657	659	0%
Volume de Vendas de PE	kt	125	140	155	-11%	-20%	265	341	-22%
Overview Financeiro (em US\$ milhões)									
Receita Líquida		211	143	166	48%	27%	354	373	-5%
CPV		(179)	(177)	(218)	1%	-18%	(357)	(403)	-12%
Lucro Bruto		31	(35)	(52)	n.a.	n.a.	(3)	(30)	-89%
Margem Bruta		15%	-24%	-32%	39 p.p.	46 p.p.	-1%	-8%	7 p.p.
DVGA		(34)	(34)	(28)	1%	21%	(69)	(50)	38%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(20)	1	27	n.a.	n.a.	(18)	26	n.a.
EBITDA Básico		25	(25)	(9)	n.a.	n.a.	(0)	28	n.a.
Efeitos Não Recorrentes		32	10	0	211%	n.a.	43	0	n.a.
EBITDA Recorrente		57	(15)	(9)	n.a.	n.a.	42	28	50%
Margem EBITDA		27%	-10%	-5%	38 p.p.	33 p.p.	12%	8%	4 p.p.
Overview Financeiro (em R\$ milhões)									
Receita Líquida		1.064	751	943	42%	13%	1.816	2.156	-16%
CPV		(905)	(933)	(1.234)	-3%	-27%	(1.838)	(2.315)	-21%
Lucro Bruto		159	(182)	(291)	n.a.	n.a.	(23)	(159)	-86%
Margem Bruta		15%	-24%	-31%	39 p.p.	46 p.p.	-1%	-7%	6 p.p.
DVGA		(174)	(178)	(162)	-2%	7%	(352)	(286)	23%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(102)	7	153	n.a.	n.a.	(95)	145	n.a.
EBITDA Básico		125	(133)	(47)	n.a.	n.a.	(8)	172	n.a.
Efeitos Não Recorrentes		164	54	0	202%	n.a.	219	0	n.a.
EBITDA Recorrente		289	(78)	(47)	n.a.	n.a.	211	172	23%
Margem EBITDA		27%	-10%	-5%	38 p.p.	32 p.p.	12%	8%	4 p.p.

- **Demanda de PE no mercado mexicano:** menor em relação ao 1T26 (-2%) a ao 2T25 (-6%) em função principalmente, da antecipação de compras ocorrida no 1T26 em função do início do conflito no Oriente Médio e de incertezas em relação a eventual aumento de preços nos meses seguintes.
- **Receita Líquida:** maior em relação ao 1T26, em dólares (+48%) e em reais (+42%), e ao 2T25, em dólares (+27%) e em reais (+13%), em função, principalmente, do aumento de 59% e 77% na referência internacional do preço de PE Estados Unidos em dólares em comparação ao 1T26 e ao 2T25, respectivamente. Tal efeito foi parcialmente compensado pela redução de 15 mil toneladas (-11%) e 30 mil toneladas (-20%) no volume de vendas de PE, em comparação ao 1T26 e ao 2T25, respectivamente.

- **Custo do Produto Vendido (CPV):** em linha (+1%) em relação ao 1T26. Em reais, foi menor (-3%) explicado, principalmente, pela apreciação do real médio frente ao dólar médio de 4% no período.

Em relação ao 2T25, a redução em dólares (-18%) e em reais (-27%) é explicada, principalmente, pela redução de (i) 30 mil toneladas, ou 20%, no volume de vendas de PE; e (ii) 11% na referência internacional de preço de etano nos Estados Unidos.

- **DVGA:** permaneceu em linha em dólares (+1%) em relação ao 1T26. Em reais, a diminuição (-2%) é explicada em função, principalmente, da apreciação do real médio frente dólar médio de 4% no período.

Em relação ao 2T25, o aumento em dólares (+21%) e em reais (+7%) é explicado, principalmente, pelas maiores despesas com serviços de terceiros.

- **ORD:** outras despesas líquidas de US\$ 20 milhões (R\$ 106 milhões) em função, principalmente, do reconhecimento de despesa de estoque de sobressalentes não consumidos após determinado período.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o montante total de outras receitas líquidas que impactaram o EBITDA Recorrente foi de US\$ 0,2 milhão (R\$ 0,5 milhão).

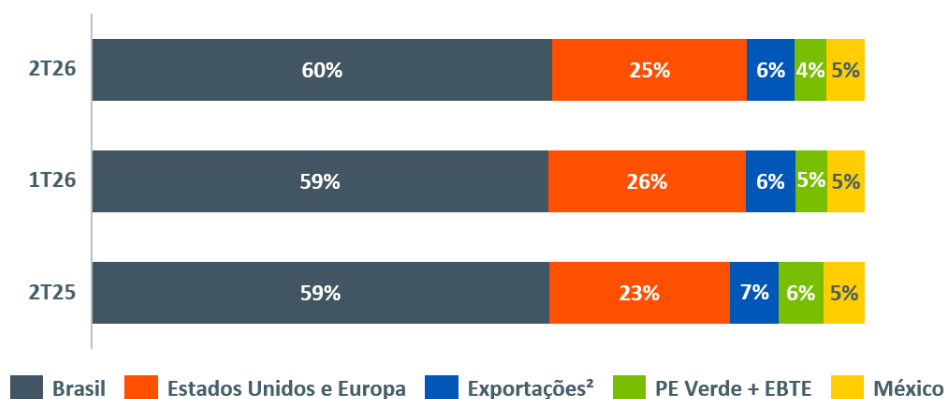
- **EBITDA Recorrente:** US\$ 57 milhões (R\$ 289 milhões), superior ao 1T26 e ao 2T25.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração do resultado do exercício (DRE) (R\$ milhões)	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Receita bruta das vendas e serviços	24.852	18.093	20.886	37%	19%	42.945	43.489	-1%
Receita líquida de vendas e serviços	21.715	15.488	17.857	40%	22%	37.203	37.317	0%
Custo dos produtos vendidos	(16.400)	(14.388)	(17.495)	14%	-6%	(30.788)	(35.645)	-14%
Lucro bruto	5.315	1.100	362	383%	n.a.	6.415	1.672	284%
Despesas com vendas e distribuição	(447)	(504)	(514)	-11%	-13%	(951)	(1.034)	-8%
(Provisão) reversão de de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	(1)	1	2	n.a.	n.a.	0	0	n.a.
Despesas gerais e administrativas	(761)	(711)	(698)	7%	9%	(1.472)	(1.361)	8%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(103)	(102)	(108)	1%	-5%	(205)	(234)	-12%
Resultado de participações societárias	(11)	(114)	14	-90%	n.a.	(125)	7	n.a.
Outras receitas	297	115	458	159%	-35%	412	610	-32%
Outras despesas	(235)	(174)	(18)	36%	n.a.	(409)	(63)	n.a.
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	4.054	(389)	(502)	n.a.	n.a.	3.665	(403)	n.a.
Resultado financeiro, líquido	(493)	1.343	(28)	n.a.	n.a.	849	849	0%
Despesas financeiras	(1.614)	(1.723)	(1.654)	-6%	-2%	(3.337)	(3.284)	2%
Receitas financeiras	262	195	279	34%	-6%	457	574	-20%
Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas	859	2.870	1.347	-70%	-36%	3.729	3.399	10%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.561	953	(530)	274%	n.a.	4.514	286	n.a.
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(238)	293	140	n.a.	n.a.	55	(44)	n.a.
Lucro líquido (prejuízo) do período	3.323	1.246	(390)	167%	n.a.	4.569	242	n.a.
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	3.325	1.446	(267)	130%	n.a.	4.771	431	n.a.
Participação de acionista não controlador em controladas	(2)	(200)	(123)	-99%	-98%	(202)	(189)	7%

4.1 RECEITA CONSOLIDADA

Receita Líquida (R\$ milhões) | Consolidado¹



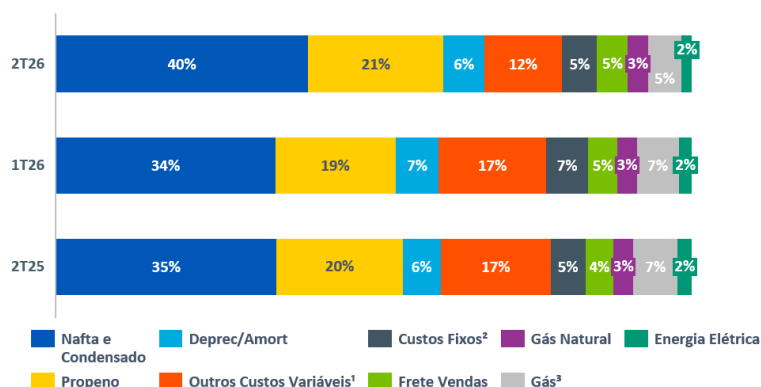
¹Não considera revenda de matéria-prima e outros

²Considera apenas exportações do Brasil

*Ajustado no 1T26 para considerar o volume de vendas PE Verde em reais no mercado brasileiro e exportações

4.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV

CPV 2T26 | Consolidado



¹Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros

²Inclui salários e benefícios

³Gás 2T26: Inclui Etano México 2,0%, Etano Brasil 1,1%, Propano 1,2%, HLR 0,8%

4.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS¹ R\$ milhões	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Outras Receitas								
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	0	0	293	n.a.	-100%	0	293	-100%
Tributos	252	9	4	n.a.	n.a.	261	16	n.a.
Outras receitas	160	104	161	53%	-1%	264	301	-12%
Outras Receitas Total	412	114	458	262%	-10%	525	610	-14%
Outras Despesas								
Provisão de processos judiciais, líquida de reversões	12	(21)	20	n.a.	-41%	(9)	2	n.a.
Provisão para indenização de danos - Alagoas	(181)	(94)	73	93%	n.a.	(275)	124	n.a.
Provisões Diversas	5	0	(4)	n.a.	n.a.	5	(4)	n.a.
Multas, rescisões e indenizações	(20)	(11)	(4)	79%	n.a.	(31)	(14)	122%
Paradas programadas	(18)	(10)	(8)	93%	128%	(28)	(19)	45%
Outras despesas	(205)	(38)	(96)	n.a.	114%	(243)	(153)	58%
Outras Despesas Total	(408)	(174)	(19)	135%	n.a.	(581)	(64)	n.a.
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	4	(60)	439	n.a.	-99%	(56)	546	n.a.

¹A provisão registrada no trimestre será apresentada como uma receita ou despesa baseada no efeito acumulado da provisão no ano.

No 2T26, a Braskem registrou receita líquida de R\$ 4 milhões em função, principalmente:

- (i) da recuperação líquida de cerca de US\$ 31 milhões (R\$ 155 milhões) em créditos presumidos de PIS/COFINS no âmbito do REIQ Insumos referentes a suspensão abrupta do regime em julho de 2022 em desacordo com o Código Tributário Nacional; e
- (ii) da recuperação de crédito tributário de PIS/COFINS relacionado a despesas com saúde e alimentação no valor de cerca de US\$ 17 milhões (R\$ 87 milhões)

Tais efeitos foram parcialmente compensados, principalmente:

- (i) pelo complemento da provisão referente ao evento geológico de Alagoas de cerca de US\$ 20 milhões (R\$ 100 milhões) em função, principalmente, da atualização das estimativas de custos das ações das frentes de atuação; e
- (ii) pela despesa de estoque de sobressalentes não consumidos depois de determinado período com impacto de cerca de US\$ 20 milhões (R\$ 106 milhões).

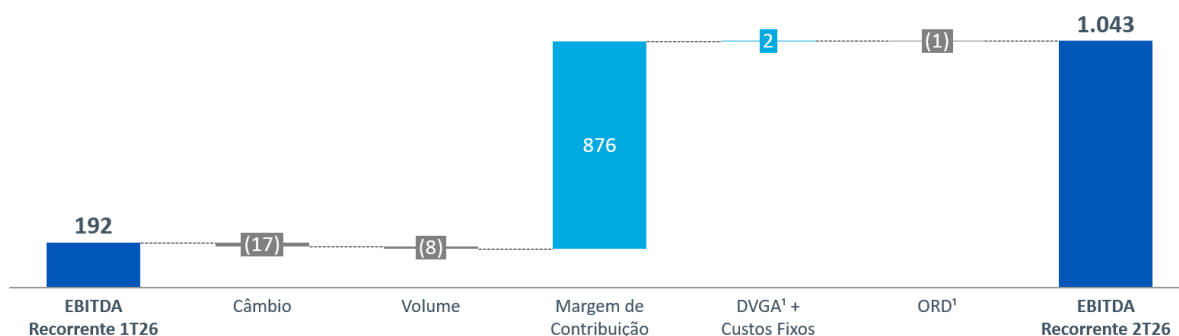
4.4 EBITDA RECORRENTE¹

No 2T26, o EBITDA Recorrente Consolidado da Companhia foi de US\$ 1.043 milhões (R\$ 5.253 milhões), aumento de US\$ 852 milhões (R\$ 4.248 milhões) em relação ao 1T26 em função, principalmente, do aumento de US\$ 845 milhões (R\$ 4.216 milhões) no lucro bruto consolidado que foi positivamente impactado pelo aumento de:

- (i) 82% e 98% nos spreads internacionais médios de resinas e principais químicos, respectivamente, no segmento Brasil/América do Sul;
- (ii) 28% no spread internacional médio de PP no segmento Estados Unidos e Europa; e
- (iii) 73% no spread internacional médio de PE no segmento México.

Adicionalmente, o lucro bruto foi impactado positivamente em US\$ 115 milhões (R\$ 578 milhões) relacionados ao REIQ Insumos na aquisição de matérias-primas no segmento Brasil/América do Sul

EBITDA Recorrente Consolidado 2T26 vs. 1T26 (US\$ milhões)



Nota (1): DVGA: Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas; ORD: Outras Receitas e Despesas.

4.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Resultado Financeiro Consolidado R\$ milhões	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Despesas Financeiras	(1.615)	(1.723)	(1.654)	-6%	-2%	(3.337)	(3.284)	2%
Juros	(1.186)	(1.201)	(1.181)	-1%	0%	(2.386)	(2.358)	1%
Outras Despesas	(429)	(522)	(473)	-18%	-9%	(951)	(926)	3%
Receitas Financeiras	261	195	279	34%	-6%	457	574	-20%
Juros	151	141	198	7%	-24%	292	413	-29%
Outras Receitas	110	54	81	103%	36%	165	162	2%
Variações Cambiais Líquidas	859	2.870	1.348	-70%	-36%	3.729	3.399	10%
Variações Cambiais (Despesa)	815	2.786	1.344	-71%	-39%	3.602	3.455	4%
Variação Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar (Receitas e Despesas)	930	2.923	1.918	-68%	-52%	3.852	4.558	-15%
Realização do Hedge Accounting	(114)	(136)	(574)	-16%	-80%	(251)	(1.103)	-77%
Resultado com derivativos	43	84	4	-48%	1022%	127	(56)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(494)	1.343	(27)	n.a.	1739%	848	690	23%
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(1.353)	(1.527)	(1.375)	-11%	-2%	(2.881)	(2.710)	6%
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	5,18	5,22	5,46	-1%	-5%	5,20	5,60	-7%
Taxa Câmbio Médio (Dólar - Real)	5,05	5,26	5,67	-4%	-11%	5,15	5,76	-10%
Taxa de Câmbio Final (MXN/US\$)	17,47	18,07	18,89	-3%	-8%	17,77	19,61	-9%

¹ O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México subtraído das eliminações e reclassificações das compras e vendas entre os segmentos reportáveis da Companhia e somado com Outros Segmentos.

- **Despesas financeiras:** redução em relação ao 1T26 (-6%) e ao 2T25 (-2%) explicada, principalmente, por menores despesas relacionadas às estimativas, a valor presente, de desembolso ao longo do tempo do evento geológico de Alagoas. Tal efeito foi parcialmente compensado, pelo pagamento de (i) prêmio para renovação de operação de garantia; e (ii) encargos para a renegociação do prazo de pagamento em obrigações de reembolso, referente a cartas de crédito com instituições financeiras.
- **Receitas financeiras:** aumento em relação ao 1T26 (+34%) em função, principalmente, da reversão de provisão de cerca de US\$ 6 milhões (R\$ 30 milhões) realizada no trimestre anterior referente a baixa de ativo.

Em relação ao 2T25 a redução (-6%) é explicada, principalmente, pela menor receita com juros de aplicações financeiras devido à menor posição de caixa entre os períodos.

- **Variações cambiais líquidas:** variação positiva em relação ao 1T26 em função, principalmente, da (i) apreciação de aproximadamente 1% do real ao final do 2T26 frente ao dólar ao final no 1T26 sobre a média da exposição líquida da Companhia no montante de US\$ 10,3 bilhões; e (ii) apreciação de aproximadamente 1% do peso mexicano final frente ao dólar no mesmo período sobre a média da exposição líquida ao dólar da Braskem Idesa e suas controladas no montante de US\$ 4,3 bilhões.
- **Movimentações de instrumentos financeiros do hedge accounting:** Em relação ao hedge accounting de exportações da Braskem S.A., não houve realização no trimestre uma vez que os fluxos de exportação designados como objeto de hedge não ocorreram no período. Dessa forma, nenhum resultado foi reconhecido no resultado, permanecendo os efeitos dos instrumentos financeiros registrados no Outros Resultados Abrangentes

Quanto ao hedge accounting de exportações da Braskem Idesa, a Companhia realizou no trimestre cerca de -MXN 392,2 milhões decorrentes de um fluxo de exportações de US\$ 168,6 milhões designados e descontinuados entre 2016 e 2025. A taxa inicial média de designação foi de MXN/US\$ 17,0378 e a taxa média de realização foi de MXN/US\$ 19,3164.

- **Programa de Hedge Cambial de Longo Prazo:** os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 18 meses.

Em 30 de junho de 2026, a Braskem possuía um valor em aberto das operações (notional) total comprado em puts de US\$ 98 milhões, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 5,23. Concomitantemente, a Companhia também possuía um valor em aberto das operações (notional) total vendido em calls de US\$ 64,5 milhões, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 7,93. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses. A marcação a valor justo destas operações de Zero Cost Collar ("ZCC") foi positiva em R\$ 11,2 milhões ao final do 2T26.

Em decorrência da volatilidade do dólar no período, houve exercício de opções, com efeito caixa positivo no valor de R\$ 49,2 milhões ao final de 2T26.

Hedge de Fluxo de Caixa	Prazo	Strike Put (média)	Strike Call (média)	Notional (R\$ milhões)
Zero-Cost Collar	3T26	5,29	8,02	252
Zero-Cost Collar	4T26	5,16	7,85	260
TOTAL		5,23	7,93	512

4.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

No 2T26, a Companhia registrou um lucro líquido atribuível aos acionistas de US\$ 664 milhões (R\$ 3,3 bilhões), superior ao 1T26 em função, principalmente, do aumento do lucro bruto em função dos maiores spreads químicos e petroquímicos no mercado internacional.

4.7 INVESTIMENTOS

4.7.1 INVESTIMENTOS BRASKEM

O investimento previsto para ser realizado ao longo de 2026 pela Braskem (ex-Braskem Idesa e Ex-REIQ Investimentos) é de US\$ 465 milhões (R\$ 2,6 bilhões).

No 2T26, a Braskem (ex-Braskem Idesa e REIQ Investimentos) realizou investimentos corporativos de aproximadamente US\$ 101 milhões (R\$ 508 milhões), destinados principalmente a: (i) paradas programadas de manutenção em plantas de resinas e ao pit stop de manutenção da central petroquímica do Rio Grande do Sul; (ii) parada programada de manutenção na unidade de produção de aromáticos da Bahia; (iii) aquisição de sobressalentes para garantir a continuidade operacional; e (iv) parada programada de manutenção em planta nos Estados Unidos.

Investimentos (Ex-REIQ Investimentos)	2T26		1S26		2026e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Corporativos (ex-Braskem Idesa)						
Brasil	461	91	846	165	2.335	424
Operacional	461	91	846	165	2.335	424
Estratégico	-	-	-	-	-	-
EUA e Europa	46	9	62	12	230	42
Operacional	46	9	62	12	230	42
Estratégico	-	-	-	-	-	-
Total	507	100	908	177	2.565	466
Total						
Operacional	508	101	908	177	2.565	465
Estratégico	-	-	-	-	-	-
Total (Ex-REIQ Investimentos)	508	101	908	177	2.565	465

- **REIQ Investimentos:** ao final do 2T26, a Companhia registrou cerca de R\$ 82 milhões (US\$ 16 milhões) em créditos fiscais líquidos através do REIQ Investimentos. Esse montante está relacionado principalmente a investimentos para implementação do projeto Transforma Rio, em tecnologia para a eficiência na cadeia de resinas e na adequação de processo para produção industrial de novos grades de copolímeros.

Projetos via REIQ Investimentos (recuperação líquida)	2T26		1S26	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Transforma Rio (CAPEX e despesas com estudos)	29	6	52	10
Outros projetos (CAPEX e despesas com estudos)	52	10	98	19
Crédito Total	82	16	149	29

4.7.2 INVESTIMENTOS BRASKEM IDESA

Os investimentos previstos para 2026 pela Braskem Idesa totalizam US\$ 42 milhões (R\$ 234 milhões), destinados, principalmente, para investimentos operacionais de manutenção e operação do complexo petroquímico.

No 2T26, desconsiderando os investimentos no Terminal de Importação de Etano (TQPM), a Braskem Idesa realizou investimentos no valor de aproximadamente US\$ 5 milhões (R\$ 27 milhões) referentes, principalmente, (i) a iniciativas de confiabilidade e integridade dos ativos; e (ii) à aquisição de sobressalentes para continuidade operacional.

Investimentos (Ex-REIQ Investimentos)	2T26		1S26		2026e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Não Corporativos (Braskem Idesa)						
México						
Operacional	27	5	40	8	234	42
Estratégico (ex-TQPM)	-	-	-	-	-	-
Total (ex-TQPM)	27	5	40	8	234	42
TQPM	3	1	5	1	8	2
Total	30	6	45	9	242	44

- Terminal de Importação de Etano (TQPM):** em maio de 2025, foi concluído o projeto de construção do terminal de importação de etano no México, através da subsidiária Terminal Químico Puerto México (TQPM), uma *joint-venture* entre Braskem Idesa e Advorio, com participação de 50% para cada acionista. O financiamento para a construção do terminal contou com o compromisso de suporte de capital da Braskem que, ao final de junho de 2026, cobre 50% do saldo do financiamento da Terminal Química, sendo os 50% restantes garantidos pelo outro acionista da TQPM até a data de aperfeiçoamento das garantias (*collateral perfection date*) do projeto (que inclui a autorização da agência reguladora de energia local – CRE/CNE – para o penhor de determinados ativos da Terminal Química para o sindicato de credores). Após o atingimento desse marco, a Braskem se compromete a prover suporte que cobrirá 100% dos pagamentos mensais do contrato firmado entre a Braskem Idesa e a TQPM até o montante do saldo devedor do financiamento da TQPM.

4.8 GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA

4.8.1 GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA BRASKEM

No 2T26, a Braskem apresentou geração operacional de caixa de R\$ 1.928 milhões, superior em relação ao consumo operacional do 1T26, principalmente em função do aumento (+427%) de R\$ 4,3 bilhões do EBITDA Recorrente em reais no período, explicado principalmente pelo aumento dos spreads químicos e petroquímicos no mercado internacional como efeito do conflito no Oriente Médio.

Tal efeito foi parcialmente compensado pela variação negativa de capital de giro em função (i) da alta volatilidade dos preços de matérias-primas nos mercados internacionais; (ii) do maior volume de estoques, explicado principalmente pela priorização das vendas com maior valor agregado; e (iii) da redução da disponibilidade de certos convênios de pagamentos com instituições financeiras e fornecedores.

A geração recorrente de caixa foi de cerca de R\$ 1,1 bilhão, maior em relação ao consumo de R\$ 4,7 bilhões do 1T26 em função, principalmente, dos menores pagamentos de juros dos títulos de dívida emitidos no mercado internacional, que se concentram no 1º e 3º trimestres do ano.

Considerando os desembolsos referentes ao evento geológico de Alagoas, a Companhia apresentou uma geração de caixa antes da dívida de R\$ 807 milhões no 2T26. Adicionalmente, consumo de caixa e equivalentes de caixa ao final do 2T26 foi de R\$ 748 milhões.

Geração de Caixa R\$ milhões	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
EBITDA Recorrente	5.253	1.006	427	422%	n.a.	6.259	1.749	258%
Variação do capital de giro ¹	(2.762)	(3.523)	(106)	-22%	n.a.	(7.214)	(1.858)	288%
CAPEX Operacional	(480)	(606)	(489)	-21%	-2%	(1.086)	(992)	9%
Investimentos Estratégicos ²	(84)	(48)	(7)	79%	n.a.	(133)	(11)	n.a.
Geração (Consumo) Operacional de Caixa	1.928	(3.172)	(175)	n.a.	n.a.	(2.168)	(1.112)	95%
Juros Pagos	(687)	(1.157)	(766)	-41%	-10%	(1.844)	(2.302)	-20%
Pagamento de IR/CSLL	85	38	(57)	123%	n.a.	123	(78)	-99%
Recursos recebidos na venda de investimentos	(196)	-	(1)	n.a.	n.a.	(196)	75	n.a.
Outros ³	(81)	(265)	(47)	-69%	72%	(346)	(47)	-100%
Geração (Consumo) Recorrente de Caixa	1.048	(4.556)	(1.047)	n.a.	n.a.	(4.431)	(3.463)	n.a.
Evento geológico em Alagoas ⁴	(241)	(486)	(400)	-50%	-40%	(727)	(687)	-100%
Dividendos	-	-	(0)	n.a.	-100%	-	(0)	n.a.
Pagamento Acordo de Leniência	-	(42)	-	-100%	n.a.	(42)	(35)	-98%
Geração (Consumo) de caixa antes da dívida	807	(5.084)	(1.448)	n.a.	n.a.	(5.200)	(4.185)	n.a.
Investimentos TQPM	-	-	(152)	1%	-98%	-	(299)	n.a.
Emissão/Pagamentos de dívida de curto e longo prazo ⁵	(593)	(163)	(803)	263%	-26%	172	(776)	-98%
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	(53)	(291)	(114)	-82%	-53%	(344)	(684)	-100%
Reversão Aplicações financeiras (inclui LFT's e LF's)	(691)	(85)	616	n.a.	n.a.	(776)	592	n.a.
Arrendamento mercantil	(218)	(204)	(207)	7%	5%	(422)	(430)	n.a.
Recursos provenientes de aporte de capital de não controladores	-	4	(27)	-100%	-100%	4	(22)	n.a.
Consumo de caixa e equivalentes de caixa	(748)	(5.823)	(2.135)	-87%	-65%	(6.571)	(5.803)	-100%

¹Ajustado para: (i) excluir efeitos da reclassificação de "Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's)" e "Caixa e Equivalentes de Caixa" no valor de R\$ 691 milhões no 2T26; (ii) incluir ajustes de eliminação de efeitos sem impacto caixa do Lucro Líquido no valor de R\$ 228 milhões no 2T26; e (iii) excluir efeitos das reclassificações de cartas de crédito renegociadas com instituições financeiras de "Fornecedores" para "Empréstimos e Financiamentos" no valor de R\$ 929 milhões no 2T26.

²Considera os investimentos estratégicos relacionados ao terminal de importação de etano, que até o 4T25 foram realizados pela TQPM a partir dos recursos obtidos pelo financiamento. Os investimentos realizados no 1T26 e 2T26 foram alocados na rubrica "Investimentos Estratégicos".

³Incluindo recursos recebidos na venda de imobilizado, adições ao investimento em controladas, garantia para uso de ativos de longo prazo e outras monetizações.

⁴Considera os desembolsos de caixa que impactaram o saldo da provisão e a rubrica de outras obrigações a pagar.

⁵Ajustado para excluir os efeitos das reclassificações de cartas de crédito renegociadas com instituições financeiras de Fornecedores para Empréstimos e Financiamentos no valor de R\$ 929 milhões no 2T26.

4.8.2 GERAÇÃO DE CAIXA BRASKEM IDESA

Geração de Caixa R\$ milhões	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
EBITDA Recorrente	289	(78)	(47)	n.a.	n.a.
CAPEX Operacional	(95)	(17)	(178)	450%	-46%
Variação do capital de giro	9	193	(151)	-95%	n.a.
Geração Operacional de Caixa	203	98	(376)	108%	n.a.
Juros Pagos	(21)	(59)	(203)	-64%	-90%
Geração de Caixa	182	39	(579)	370%	n.a.
Investimentos Estratégicos ¹	(3)	(3)	(152)	1%	-98%
Geração de Caixa pós Investimentos Estratégicos	179	36	(731)	397%	n.a.

¹Até nov/23 os desembolsos relacionados ao terminal foram realizados a partir de recursos dos acionistas da TQPM, e desde então, com a obtenção do financiamento, não são esperados desembolsos por parte dos acionistas.

4.9 ENDIVIDAMENTO E RATING

4.9.1 ENDIVIDAMENTO BRASKEM

Em 30 de junho de 2026, o saldo da dívida bruta corporativa era de US\$ 10,3 bilhões², considerando o saque da linha de crédito stand-by realizado em outubro de 2025.

No final do período, a dívida corporativa em moeda estrangeira representava 92% da dívida total da Companhia.

A Companhia encerrou o trimestre com o saldo de dívida líquida ajustada de US\$ 9,5 bilhões, um aumento de 3% em relação ao trimestre anterior. A alavancagem corporativa da Companhia encerrou o trimestre em 6,74x.

Endividamento US\$ milhões	jun/26 (A)	mar/26 (B)	jun/25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta Consolidada	12.211	12.046	11.079	1%	10%
denominado em R\$	811	824	771	-2%	5%
denominado em US\$	11.400	11.223	10.308	2%	11%
(-) Dívida - Braskem Idesa e TQPM	2.680	2.646	2.545	1%	5%
denominado em US\$	2.680	2.646	2.545	1%	5%
(+) Derivativos Financiamentos	17	12	7	33%	139%
denominado em US\$	17	12	7	33%	139%
(+) Arrendamento Mercantil¹	767	697	670	10%	15%
denominado em R\$	767	697	670	10%	15%
(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM)¹	10.314	10.110	9.210	2%	12%
denominado em R\$	1.578	1.521	1.441	4%	10%
denominado em US\$	8.736	8.589	7.770	2%	12%
Caixa e Aplicações Financeiras Consolidado	1.151	1.158	1.895	-1%	-39%
denominado em R\$	560	331	774	69%	-28%
denominado em US\$	591	828	1.121	-29%	-47%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras - Braskem Idesa e TQPM	68	44	132	55%	-48%
denominado em US\$	68	44	132	55%	-48%
(-) Caixa exclusivo de Alagoas	36	32	25	12%	43%
denominado em R\$	36	32	25	12%	43%
(-) Contas reserva²	31	28	0	0	n.a.
denominado em R\$	31	28	0	10%	n.a.
(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa, TQPM e Alagoas e Contas Reserva)	1.016	1.055	1.738	-4%	-42%
denominado em R\$	493	271	749	82%	-34%
denominado em US\$	523	784	989	-33%	-47%
(=) Dívida Líquida	9.298	9.055	7.473	3%	24%
denominado em R\$	1.085	1.250	692	-13%	57%
denominado em US\$	8.213	7.805	6.781	5%	21%
(+) Acordo Global	129	124	116	4%	11%
denominado em R\$	129	124	116	4%	11%
denominado em US\$	-	-	-	n.a.	n.a.
(=) Dívida Líquida Ajustada (Ex-Braskem Idesa e TQPM)	9.427	9.180	7.589	3%	24%
EBITDA Recorrente (UDM)	1.399	505	653	177%	114%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM)	6,74x	18,18x	11,62x	-63%	-42%

¹A partir do 2T26, o cálculo da Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM) passou a incluir os passivos de arrendamento mercantil

²Valor referente a contas reserva vinculadas ao cumprimento de obrigações contratuais.

² A partir do 2T26, o cálculo da Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM) passou a incluir os passivos de arrendamento mercantil.

Obrigações Financeiras Expandidas US\$ milhões	jun/26 (A)	mar/26 (B)	jun/25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
(=) Dívida Líquida Ajustada	9.427	9.180	7.589	3%	24%
(+) Cartas de Crédito ¹	1.133	1.233	1.738	-8%	-35%
(+) Evento geológico Alagoas	643	641	824	0%	-22%
(=) Obrigações Financeiras Expandida	11.203	11.053	10.151	1%	10%

¹Considera as operações Compras de matérias-primas com vencimento em até 360 dias, para as quais a Companhia provê cartas de crédito emitidas por instituições financeiras, tendo os fornecedores como beneficiários.

4.9.2 REESTRUTURAÇÃO BRASKEM

Em setembro de 2025, conforme anunciado ao mercado, a Companhia contratou assessores financeiro e jurídicos — Lazard Inc., Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP e E. Munhoz Advogados — para apoiá-la na preparação de um diagnóstico abrangente das alternativas econômico-financeiras para a reorganização de sua estrutura de capital (“Reestruturação”).

Nesse contexto, em junho de 2026, a Companhia compartilhou determinadas informações não públicas com titulares e gestores de investimentos de títulos de sua emissão. Essas informações foram disponibilizadas no âmbito de acordos de confidencialidade celebrados, que previam sua divulgação pública após o término do seu prazo. No período, a Companhia e os investidores trocaram propostas relacionadas às condições e à condução de um eventual processo de reorganização, incluindo os termos sugeridos por ambas as partes. As partes não chegaram a um consenso sobre a proposta apresentada.

Conforme divulgado ao mercado nos dias 25 e 26 de junho de 2026, o Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, no âmbito da ação de Tutela de Urgência Cautelar, ajuizada pela Companhia e por certas controladas, deferiu os pedidos formulados para, dentre outras providências, determinar a suspensão de todas execuções e constrições por credores que tenham sido convidados a participar da mediação instaurada pela Companhia e certas controladas perante a Câmara Wind de Mediação, pelo prazo de 60 dias.

Em 26 de junho de 2026, as mesmas entidades que iniciaram o processo de mediação no Brasil, ajuizaram o processo de *Chapter 15* no Estados Unidos, para obter o reconhecimento da Tutela de Urgência Cautelar nesse país. Em 30 de junho de 2026, a corte americana deferiu, em caráter preliminar, um *automatic stay* pelo mesmo período da Tutela de Urgência Cautelar no Brasil, até decidir sobre o reconhecimento final do processo brasileiro.

As medidas envolvem apenas os credores financeiros da Companhia e foram ajuizadas com o objetivo de preservar um ambiente estável para a continuidade das negociações em andamento exclusivamente com os referidos credores em busca de uma solução consensual, estruturante e ordenada para a Reestruturação, alinhada com a posição de liquidez da Companhia e as condições da indústria petroquímica global.

A Tutela Cautelar, o *Chapter 15* e a Mediação não afetam as operações regulares da Companhia, o que compreende suas obrigações junto a fornecedores, clientes e demais stakeholders, as quais permanecem vigentes e seguem sendo cumpridas normalmente, nos termos dos respectivos contratos.

Destaca-se que a crescente e contínua pressão sobre a liquidez da Companhia, dada as condições da indústria petroquímica global, resultaram nos seguintes eventos:

- Registrada uma redução na disponibilidade de certos convênios de pagamentos com instituições financeiras e contratos de risco sacado, conforme nota explicativa 14 das Informações Trimestrais - ITR, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026.
- Durante o período, R\$ 929 milhões (US\$ 179 milhões) em obrigações comerciais garantidas por cartas de crédito foram liquidados, em seus vencimentos originais, por certas instituições financeiras emissoras

diretamente aos fornecedores, extinguindo as respectivas obrigações comerciais e gerando obrigações de reembolso para a Companhia. As obrigações de reembolso da Companhia foram reclassificadas para empréstimos e financiamentos, conforme detalhado na nota explicativa 14 das Informações Trimestrais - ITR, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026.

- Aumento do volume de operações de adiantamento a fornecedores, registradas na rubrica de outros ativos, que totalizaram R\$ 1.625 milhões em 30 de junho de 2026 (2025: R\$ 544 milhões).
- Em julho de 2026, cartas de crédito no montante aproximado de R\$ 703 milhões (US\$ 136 milhões) também venceram e foram liquidadas por certas instituições financeiras emissoras, sendo as obrigações de reembolso reclassificadas para empréstimos e financiamentos.

Em função da Tutela de Urgência Cautelar e do *Chapter 15* e desde então, ocorreram os seguintes desdobramentos:

- Suspensão, pela Companhia, de determinados pagamentos de obrigações financeiras abrangidas pelas medidas judiciais.

A Companhia, tendo consultado com seus assessores os aspectos jurídicos relevantes, entende que, em 30 de junho de 2026, não havia configurado qualquer evento de vencimento antecipado (*evento de default*) ou qualquer direito de aceleração por parte dos credores da dívida financeira de longo prazo da Companhia, dada, entre outros, a natureza e efeitos das medidas de Tutela Cautelar e uma vez que a única obrigação financeira vencida se encontrava dentro do respectivo período de cura previsto contratualmente.

Após o encerramento do período de cura e com o não pagamento de outras obrigações financeiras cujos pagamentos também foram suspensos, em julho de 2026, a Companhia estava em *default* sob determinados instrumentos financeiros. Entretanto, em decorrência da Tutela de Urgência Cautelar e do *Chapter 15*, os pagamentos relacionados às obrigações sujeitas à mediação foram suspensos, bem como eventuais execuções e constringências por credores que tenham sido convidados a participar da mediação.

Considerando que a referida suspensão se encerrará após o período de 60 dias, a Companhia não detinha, a partir de julho, o direito incondicional de diferir a liquidação das obrigações sujeitas à mediação por período superior a 12 meses. Desta forma, os saldos das obrigações financeiras em *default* passarão a ser classificados no passivo circulante a partir de julho de 2026.

Determinadas controladas da Companhia celebraram acordos de *waiver* com *leasing houses* no âmbito de contratos de direito de uso de navios. Em função da celebração desses acordos, foram realizados pagamentos de R\$ 16 milhões (US\$ 3 milhões) correspondentes a *waiver fees* e R\$ 196 milhões (US\$ 38 milhões) para constituição de garantias contratuais, destinadas a assegurar o cumprimento das obrigações previstas nos respectivos contratos. Tais fatos não acarretaram qualquer alteração nas operações ordinárias relacionadas aos respectivos ativos.

A Companhia e seus assessores seguem interagindo com os credores e seus respectivos assessores, tendo recebido propostas meramente indicativas e não vinculantes de determinados grupos de credores contendo condições e parâmetros preliminares para uma potencial Reestruturação, incluindo eventual capitalização e constituição de garantias sobre ativos. Tais propostas permanecem sob análise da Companhia e, até a presente data, não há definição quanto aos termos de uma potencial Reestruturação nem quanto à adoção de eventuais medidas adicionais, judiciais ou extrajudiciais, relacionadas a esse processo.

4.9.3 RATING BRASKEM

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	C	-	26/06/2026
S&P	D	-	26/06/2026

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	C(bra)	-	26/06/2026
S&P	brD	-	26/06/2026

As agências de classificação de risco Fitch Ratings e S&P Global Ratings revisaram a nota de crédito da Companhia em escala global para C e D, respectivamente, em função da ação de Tutela de Urgência Cautelar ajuizada pela Companhia e certas controladas, conforme Fatos Relevantes divulgados nos dias 25 e 26 de junho de 2026.

4.9.4 ENDIVIDAMENTO BRASKEM IDESA

Endividamento Braskem Idesa ¹ US\$ milhões	jun/26 (A)	mar/26 (B)	jun/25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta	2.339	2.297	2.182	2%	7%
denominado em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
denominado em US\$	2.339	2.297	2.182	2%	7%
(+) Arrendamento Mercantil²	19	24	49	-22%	-62%
denominado em US\$	19	24	49	-22%	-62%
(=) Dívida Bruta²	2.358	2.321	2.231	2%	6%
denominado em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
denominado em US\$	2.358	2.321	2.231	2%	6%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	59	33	100	78%	-41%
denominado em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
denominado em US\$	59	33	100	78%	-41%
(=) Dívida Líquida	2.299	2.288	2.130	0%	8%
denominado em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
denominado em US\$	2.299	2.288	2.130	0%	8%
EBITDA Recorrente (UDM)³	119	56	204	113%	-41%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente (UDM)	19,25x	40,75x	10,45x	-53%	84%

¹Não considera a dívida, o caixa e o EBITDA da TQPM (Project Finance).

²A partir do 2T26, o cálculo da Dívida Bruta passou a incluir os passivos de arrendamento mercantil da Braskem Idesa com terceiros (não considera arrendamento com partes relacionadas).

³Para fins de alavancagem, é considerado o EBITDA Recorrente contábil.

Em setembro de 2025, a Companhia comunicou que a Braskem Idesa contratou assessores para apoiá-los na avaliação de uma ampla gama de opções econômico-financeiras com o objetivo de revisar sua atual estrutura de capital. Esta decisão reflete os contínuos esforços da Braskem Idesa para preservar sua liquidez e melhorar

seus resultados em geral, considerando o atual cenário de incertezas macroeconômicas, volatilidade de preços de suas commodities, custos mais elevados de insumos e a demanda mais fraca do que a inicialmente esperada.

Em novembro de 2025, a Companhia comunicou que a Braskem Idesa anunciou o não pagamento de juros programado para o dia 18 de novembro referente às suas notas seniores garantidas com vencimento em 2029.

Em dezembro de 2025, a Braskem Idesa forneceu a determinados detentores dos bonds 2029 e 2032 informações não públicas no contexto da possível reorganização de sua estrutura de capital. Nos termos dos acordos de confidencialidade firmados, tais informações materiais foram posteriormente divulgadas ao mercado, incluindo os materiais de discussão e as propostas apresentadas pela Braskem Idesa e pelos investidores. As partes não chegaram a um consenso e nenhuma das propostas foi aceita. Em fevereiro de 2026, a Companhia comunicou que a Braskem Idesa anunciou o não pagamento de juros programado para o dia 20 de fevereiro de 2026 referente às suas notas seniores garantidas com vencimento em 2032.

A Braskem e o Grupo Idesa continuam prestando suporte financeiro à Braskem Idesa por meio de empréstimos intercompany, com o objetivo de assegurar a continuidade de suas operações e o cumprimento de suas obrigações financeiras. Nesse contexto, em 2025, a Braskem Idesa contratou um Term Loan no montante total de R\$ 932 milhões (US\$ 180 milhões), dos quais R\$ 667 milhões (US\$ 129 milhões) haviam sido desembolsados até junho de 2026. Do valor desembolsado, R\$ 175 milhões (US\$ 34 milhões) possuem vencimento em dezembro de 2026, enquanto os R\$ 492 milhões (US\$ 95 milhões) remanescentes vencem em 2029. Adicionalmente, a Braskem concedeu mútuos para capital de giro à Braskem Idesa no montante de R\$ 426 milhões (US\$ 82 milhões), cujo vencimento é em dezembro de 2026. As obrigações da linha de capital de giro com a Braskem são garantidas por ativos da Braskem Idesa.

A Braskem Idesa vem mantendo negociações com o grupo de detentores dos bonds 2029 e 2032, com vistas à reorganização de sua estrutura de capital via medidas judiciais (e.g. Chapter 11 na legislação dos EUA), com potenciais impactos para a Braskem e no controle acionário da Braskem Idesa.

4.9.5 RATING BRASKEM IDESA

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - BRASKEM IDESA			
Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	RD	-	26/11/2025
S&P	D	-	20/11/2025

5. ESTRATÉGIA CORPORATIVA

Em um contexto de mudança de controle e de evolução da governança da Companhia, foram revisadas as prioridades para o segundo semestre de 2026 para garantir uma Braskem mais resiliente, competitiva e preparada para o futuro conforme detalhamento abaixo. Essas prioridades refletem a nova fase da Companhia e reforçam nosso compromisso com a criação de valor sustentável para os stakeholders.

Pilares de atuação para o 2º semestre de 2026

1. Reestruturação

- Otimizar a estrutura de capital da Companhia, incluindo a Braskem Idesa, garantindo a estabilidade financeira, a perpetuidade do negócio e maior flexibilidade para capturar oportunidades de crescimento.
- Assegurar disciplina na alocação de capital, com foco na preservação da liquidez, geração de caixa e maximização do retorno sobre os investimentos.

2. Operação e Comercial

- Impulsionar a competitividade estrutural do negócio por meio da excelência operacional, captura de sinergias, aumento da eficiência e iniciativas comerciais que ampliem a rentabilidade.
- Concluir o mapeamento de oportunidades de geração de valor (caixa e EBITDA) e acelerar a captura dos benefícios identificados por meio do Programa de Transformação, fortalecendo os resultados de curto e longo prazo.
- Promover um ambiente de negócios mais competitivo para a indústria química e petroquímica brasileira, fortalecendo a capacidade do setor de atrair investimentos e gerar desenvolvimento sustentável.

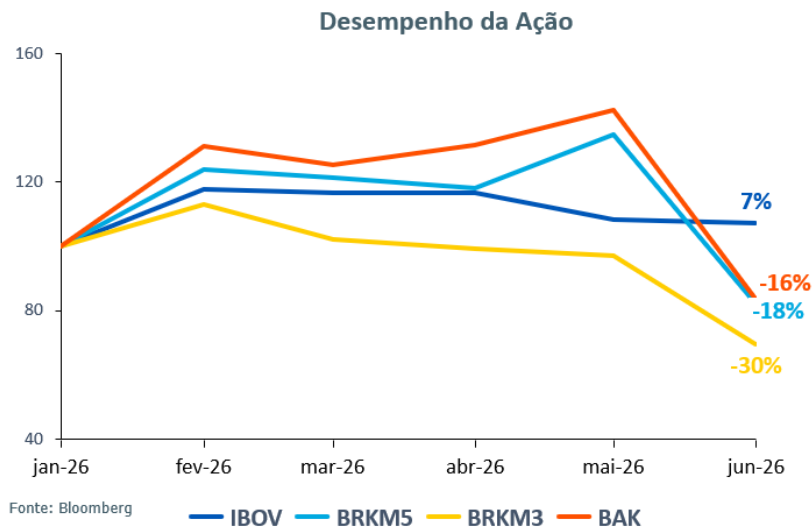
Fundação: valores inegociáveis para a Companhia

- Cumprir os compromissos estabelecidos nos acordos relacionados ao Case de Alagoas.
- Manter segurança como valor inegociável da companhia, garantindo operações confiáveis e seguras.

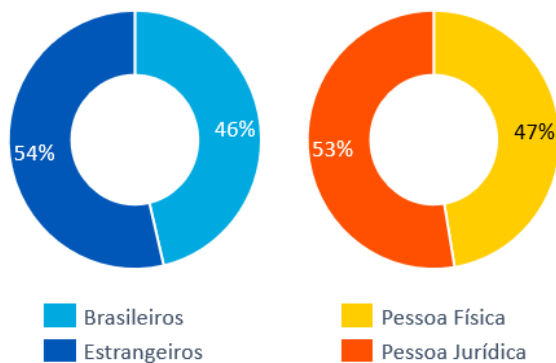
6. MERCADO DE CAPITAIS

6.1 DESEMPENHO DAS AÇÕES

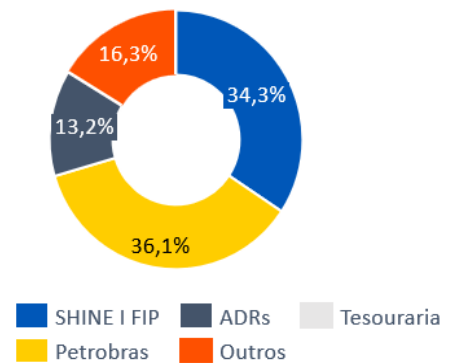
Em 30 de junho de 2026, as ações da Braskem estavam cotadas em R\$ 6,36/ação (**BRKM5**) e US\$ 2,44/ADR (**BAK**). Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (*NYSE*), através dos ADRs (*American Depositary Receipts*) de Nível 2, sendo que cada ADR da Braskem (**BAK**) corresponde a duas ações preferenciais classe “A” emitidas pela Companhia, e na Bolsa de Valores Latibex, em Madri, sob o *ticker* XBRK.



Distribuição do Free Float em 30/06/2026
(% da quantidade de ações)



Composição Acionária em 30/06/2026
(B3 + NYSE)



6.2 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA CORPORATIVA

6.2.1 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA BRASKEM

Bond	Outstanding (US\$ milhões)	Vencimento	Cupom (A)	2T26 (B)	1T26 (C)	2T25 (D)	Var. (B) - (A)	Var. (C) - (A)	Var. (D) - (A)
Braskem '28	1.250	Jan/28	4,500%	40,76%	53,12%	11,06%	+3626 bps	+4862 bps	+656 bps
Braskem '30	1.500	Jan/30	4,500%	22,29%	27,99%	10,91%	+1779 bps	+2349 bps	+641 bps
Braskem '31	850	Jan/31	8,500%	21,82%	29,90%	11,69%	+1332 bps	+2140 bps	+319 bps
Braskem '33	1.000	Fev/33	7,250%	17,75%	23,50%	11,43%	+1050 bps	+1625 bps	+418 bps
Braskem '34	850	Out/34	8,000%	16,56%	22,26%	11,64%	+856 bps	+1426 bps	+364 bps
Braskem '41	587	Jul/41	7,125%	14,75%	17,77%	10,78%	+762 bps	+1064 bps	+365 bps
Braskem '50	750	Jan/50	5,875%	14,31%	14,75%	9,95%	+844 bps	+888 bps	+407 bps
Braskem Híbrido	231	Jan/81	12,004%	32,48%	47,24%	13,85%	+2047 bps	+3524 bps	+185 bps

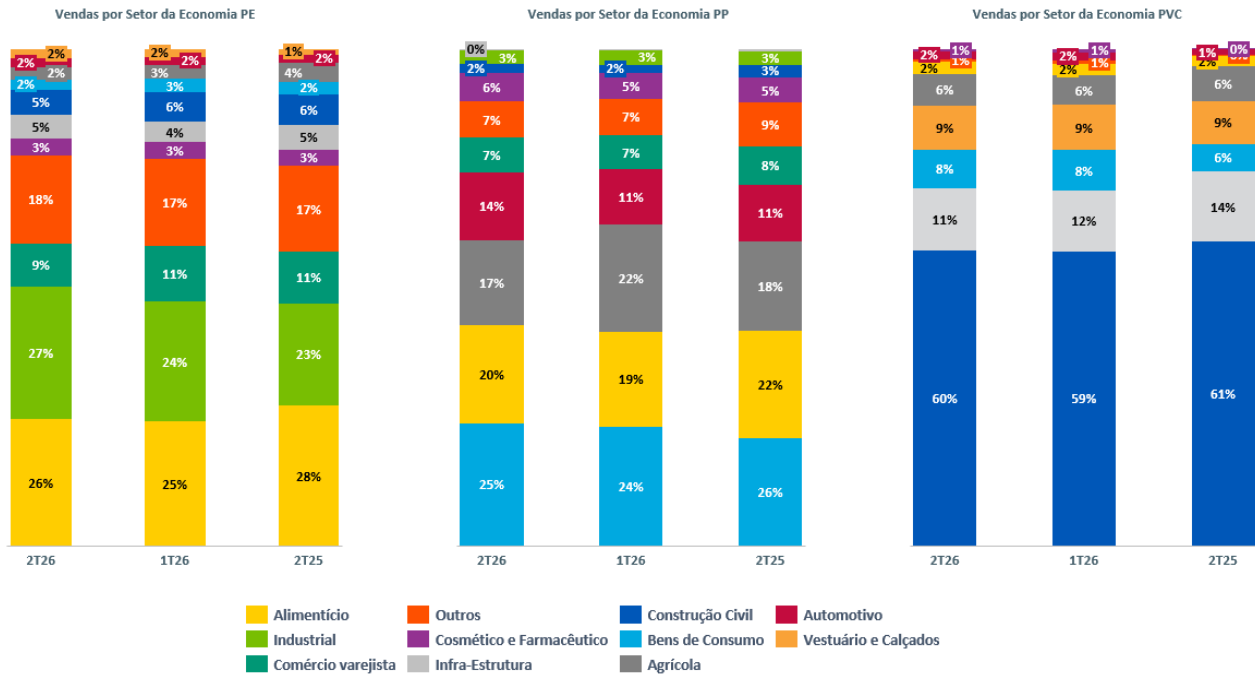
6.2.2 DESEMPENHO DE TÍTULOS DE DÍVIDA BRASKEM IDESA

Bond	Outstanding (US\$ milhões)	Vencimento	Cupom (A)	2T26 (B)	1T26 (C)	2T25 (D)	Var. (B) - (A)	Var. (C) - (A)	Var. (D) - (A)
Braskem Idesa '29	900	Nov/29	7,450%	22,47%	24,63%	16,03%	+1502 bps	+1718 bps	+858 bps
Braskem Idesa '32	1.200	Fev/32	6,990%	17,18%	17,59%	14,36%	+1019 bps	+1060 bps	+737 bps

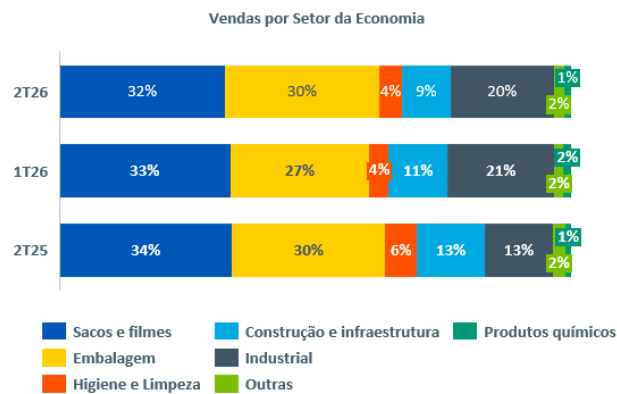
7. ANEXOS

7.1 VENDAS POR SETOR

Vendas de Resinas por setor (%) | Segmento Brasil/América do Sul

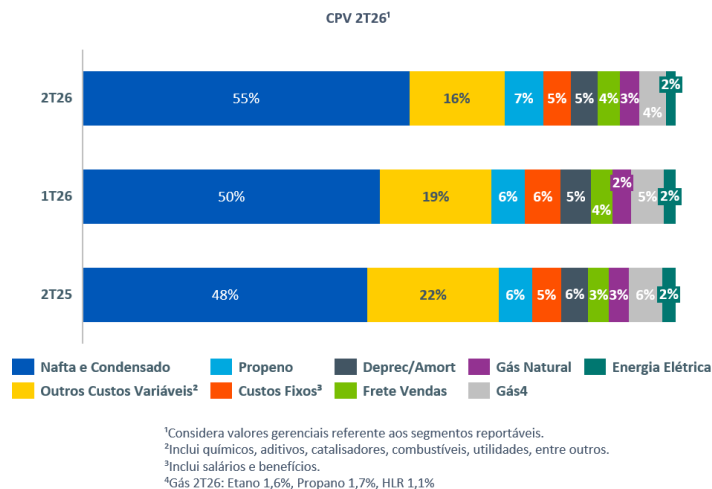


Vendas por setor (%) | Segmento México

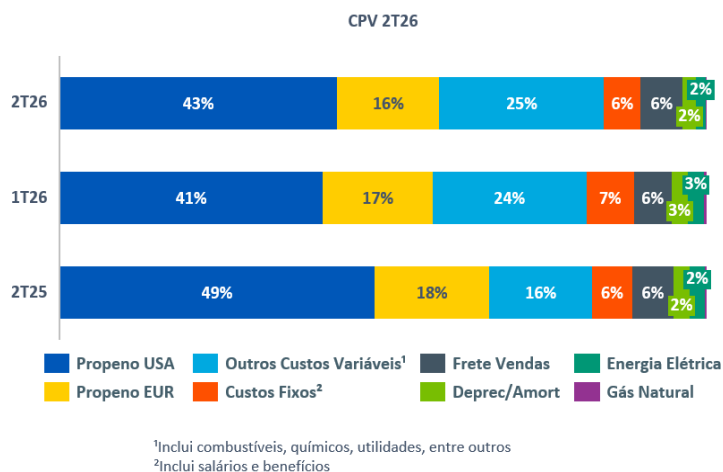


7.2 ABERTURA DO CPV POR SEGMENTO³

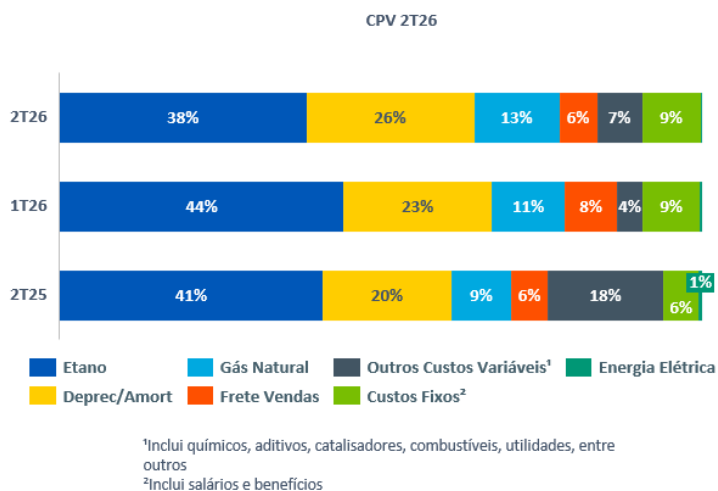
Abertura CPV (%) | Segmento Brasil/América do Sul



Abertura CPV (%) | Segmento Estados Unidos e Europa



Abertura CPV (%) | Segmento México



³ Considera valores gerenciais referente aos segmentos reportáveis.

7.3 ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil (“CPRM”) divulgou um relatório indicando que o fenômeno geológico, identificado em determinados bairros do município de Maceió, Alagoas, estaria relacionado com as atividades de exploração de poços de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. A operação de extração de sal gema, a partir deste momento, foi totalmente encerrada pela Companhia.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico, seus possíveis efeitos em superfície, na estabilidade das cavidades de sal-gema e na condução de medidas de precaução e proteção à segurança das pessoas. Os resultados advindos da compreensão do fenômeno geológico vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração (“ANM”) e demais autoridades pertinentes.

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais acordos:

- i) Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos (“Acordo para Compensação dos Moradores”), firmado com o Ministério Público Estadual (“MPE”), Defensoria Pública Estadual (“DPE”), Ministério Público Federal (“MPF”) e Defensoria Pública da União (“DPU”), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió (“Mapa da Defesa Civil”), sendo o segundo termo aditivo ao Termo de Acordo referente ao mapa emitido em dezembro de 2020 (versão 4), além da garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (“PCF”) implantado pela Braskem, da população situada nas áreas do Mapa da Defesa Civil. Com a homologação judicial do Acordo para Compensação dos Moradores, a Ação Civil Pública para Reparação dos Moradores, foi extinta;
- ii) Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental (“ACP Reparação Socioambiental”) e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente “Acordo para Reparação Socioambiental”, firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió. Com a homologação judicial deste acordo, a Ação Civil Pública para Reparação Socioambiental foi extinta;
- iii) Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal (“Acordo Flexal”), firmado com MPF, MPE, DPU e Município de Maceió e homologado em 26 de outubro de 2022, que estabelece adoção de ações de requalificação na região do Flexal, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade;
- iv) Termo de Acordo Global com o Município de Maceió (“Termo de Acordo Global”) homologado em 21 de julho de 2023, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento de R\$

1,7 bilhão a título de indenização, compensação e ressarcimento integral em relação a todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial ao Município de Maceió e (b) adesão do Município de Maceió aos termos do Acordo Socioambiental, incluindo o Plano de Ações Sociais ("PAS"); e

- v) Termo de Acordo com o Estado de Alagoas ("Acordo Estado"), celebrado em 10 de novembro de 2025, que estabelece, dentre outros: (a) o valor total de R\$ 1,2 bilhão a título de compensação, indenização e/ou ressarcimento ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial estadual; (b) confere à Companhia a quitação integral por quaisquer danos decorrentes e/ou relacionados ao evento geológico de Alagoas, incluindo a extinção da Ação indenizatória do Estado de Alagoas. Do total de R\$ 1,2 bilhão estabelecido no acordo, R\$ 139 milhões (em base atualizada) já foram pagos. O saldo deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis corrigidas, principalmente após 2030, considerando a capacidade de pagamento da Companhia.

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos elaborados, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, apresenta as seguintes movimentações no período:

Movimentação da provisão do Evento Geológico de Alagoas (R\$ milhões)	2T26	1T26	2026
Saldo no início do período	3.367	3.503	3.503
Complemento (reversão) de provisão	82	88	170
Pagamentos e Reclassificações	(200)	(278)	(479)
Realização do ajuste e valor presente	(2)	54	53
Saldo no final do período	3.247	3.367	3.247

Os valores totais movimentados, desde o início das ações relativas ao evento geológico em Alagoas até o período findo em 30 de junho de 2026, estão segregados entre as seguintes frentes de atuação:

Provisões por frente de atuação (R\$ milhões)	Montante total de provisão	Pagamentos e reclassificações	Realização do ajuste a valor presente	Saldo da provisão
a. Apoio na realocação e compensação	5.069	(5.069)	141	141
b. Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas	5.256	(4.068)	355	1.543
c. Medidas sociourbanísticas	1.915	(1.401)	223	737
d. Medidas adicionais	5.938	(5.265)	154	826
Total	18.178	(15.804)	873	3.247

- a) **Apoio na realocação e compensação:** Refere-se às ações de apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil, incluindo indenizações que pressupõem providências especiais para realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos, sendo eles pertencentes a entes privados ou públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$ 141 milhões compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças, negociação

de acordos individuais para compensação financeira e indenizações relativas aos estabelecimentos que pressupõem providências especiais para sua realocação.

Até 30 de junho de 2026, já haviam sido realocados 99,9% dos moradores do total de imóveis residenciais, comerciais e mistos. Foram apresentadas 19.205 propostas (99,9% do total ingressado). Adicionalmente, foram aceitas 19.140 propostas de compensação financeira (99,7% do total ingressado) e foram pagas 19.132 (99,7% do total ingressado). No âmbito do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF), mais de R\$ 4,2 bilhões foram desembolsados, a título de compensações financeiras, auxílios temporários e honorários advocatícios, desde o início do programa até o final de junho de 2026.

b) Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos: Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todas as 35 frentes de lavras existentes. O plano de fechamento das 35 frentes de lavras está segregado atualmente da seguinte forma:

- i) 18 cavidades possuem recomendação para preenchimento prioritário com material sólido. Até a presente data, 8 cavidades tiveram o preenchimento com areia concluído (cavidades 04, 07, 11, 15, 17, 19, 25 e 27), 6 cavidades atingiram o limite técnico de preenchimento (cavidades 03, 16, 20, 21, 22 e 23), 3 cavidades estão com o processo de preenchimento em andamento (cavidades 09, 12 e 29) e 1 cavidade (cavidade 34) está em fase de preparação e planejamento;
- ii) 6 cavidades foram naturalmente preenchidas e, por isso, não indicam, neste momento, a necessidade de medidas adicionais;
- iii) 11 cavidades permanecem dentro da camada de sal e aptas à pressurização. No final do ano de 2024, a Companhia, baseada na nota técnica emitida por consultoria especializada, considerou a recomendação do preenchimento destas cavidades pressurizadas com material sólido, a longo prazo, isto é, no decorrer de vários anos a décadas, e após a conclusão do plano de preenchimento atual, com a finalidade de atingir um estado livre de manutenção para as 35 cavidades, adequado para o fechamento definitivo do campo.

Reitera-se que qualquer necessidade de ações adicionais é avaliada de forma contínua pela Companhia e são baseadas em estudos técnicos preparados por especialistas externos, cujas recomendações podem ser atualizadas periodicamente de acordo com a evolução do evento geológico e do conhecimento adquirido, sendo submetidas às autoridades competentes e seguindo os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento de mina, que é público e regularmente reavaliado com a ANM. A subsidência é um processo dinâmico presente na área do Mapa de Linhas de Ações Prioritárias e deve continuar a ser monitorada durante e após as ações previstas no plano de fechamento. Os resultados das atividades de monitoramento serão importantes para avaliar a necessidade de potenciais ações futuras, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região. Quaisquer potenciais ações futuras podem resultar em custos e despesas adicionais relevantes que podem diferir das estimativas e provisões atuais.

O saldo provisionado de R\$ 1.543 milhões para implementação das ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos foi calculado com base nas técnicas conhecidas até o momento e soluções previstas para as condições atuais das cavidades, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais identificadas. O valor da provisão poderá ser alterado com base em novas informações, tais como: resultado do monitoramento das cavidades, avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavras, eventuais alterações que possam ser necessárias no plano

ambiental, acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações.

Em relação às ações ambientais, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem segue implementando as ações do plano ambiental aprovado junto ao MPF, assim como compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades. Ressalta-se que a atualização do diagnóstico ambiental, prevista inicialmente no Acordo para 2025, será realizada em 2027, considerando a anuência do órgão ministerial.

- c) **Medidas sociourbanísticas:** Refere-se às ações em atendimento às medidas sociourbanísticas nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020 para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, indenização por danos sociais e danos morais coletivos e eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e de mobilidade urbana. Até o momento, dos 11 projetos definidos para mobilidade urbana, 7 já foram concluídos (Sistema Chã da Jaqueira, Ladeira Santa Amélia, Rua Marquês de Abrantes, Via Lateral da Av. Menino Marcelo, Binário da Ladeira do Calmon, Sistema Inteligente de Semaforização e Videomonitoramento que está em operação assistida, e Ligação da Av. Durval de Goes com Av. Menino Marcelo), 2 estão em andamento (Vias laterais da Av. Durval de Goes Monteiro – Etapa 2 e Sistema Camerino – Conexão Norte) e os outros 2 seguem em planejamento. Em relação às ações nas áreas desocupadas, foi concluído o projeto de Estabilização da Encosta do Mutange. Demais ações, como construção de sistema de drenagem na área envolvida, seguem em execução. Outras atividades referentes às demolições já alcançaram 65,7% da área total a ser demolida (77,3% em número de imóveis) até o final de junho de 2026. Além disso, a Companhia mantém ações para o cuidado dos bairros, entre elas segurança patrimonial, gestão de resíduos e controle de pragas. Em relação ao Plano das Ações Sociourbanísticas (“PAS”), das 44 ações previstas, que poderão ser alteradas conforme definição junto às autoridades, 35 são de responsabilidade da Braskem (5 estão concluídas e 6 estão em execução) e 9 são de responsabilidade do Município de Maceió, custeadas pela Companhia. O saldo atual da provisão é de R\$ 737 milhões.
- d) **Medidas adicionais:** Refere-se às ações relacionadas a: (i) Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela Companhia; (ii) gastos relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (iii) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais; e (iv) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada. No que se refere ao Projeto de Integração Urbana e Desenvolvimento dos Flexais, que tem por objetivo promover o acesso a serviços públicos essenciais e incentivar a economia local dos Flexais, destaca-se (i) o avanço no processo de pagamento das indenizações aos moradores (Programa de Apoio Financeiro - PAF), em que, até 30 de junho de 2026, foram apresentadas 1.841 propostas (99,9% do total) e 1.836 pagamentos já foram concluídos (99,7% das propostas); (ii) as 23 ações estabelecidas no projeto, sendo que 18 estão implementadas (sendo 6 de implementação contínua e 12 finalizadas totalmente) e 05 estão em execução. O saldo atual das medidas adicionais descritas neste item totaliza R\$ 826 milhões.

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo, método e efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do Mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de

Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores e outros novos desenvolvimentos do tema.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, estão em andamento e eventualmente novas medidas podem ser necessárias e serão consolidadas como parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas ("PRAD").

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes privados e públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento, podendo ensejar em futuros acordos. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Em 21 de maio de 2024, foi aprovado o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito ("CPI"), instaurada pelo Senado Federal, em 13 de dezembro de 2023, com propósito de investigar os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da Companhia relacionada ao evento geológico em Alagoas. Nesta data, foi declarada encerrada a referida CPI, com posterior encaminhamento do relatório final às instituições pertinentes.

Há, também, procedimentos administrativos relacionados ao evento geológico em Alagoas em andamento perante o Tribunal de Contas da União ("TCU") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Companhia informa que vem acompanhando os temas e seus desdobramentos.

Em outubro de 2025, o MPF apresentou denúncia baseada no relatório final da Polícia Federal de outubro de 2024, tendo a denúncia sido recebida pelo juízo em junho de 2026. A Companhia reitera que está e sempre esteve à disposição das autoridades e irá se manifestar oportunamente nos autos do processo.

Adicionalmente, não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, dos Municípios ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados a todos os aspectos do evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser materialmente diferentes de suas estimativas e provisões.

Para mais informações, favor checar nota explicativa 23 ("Evento geológico – Alagoas") das Informações Trimestrais - ITR, consolidadas e individuais de 30 de junho de 2026.

7.4 CÁLCULO DO EBITDA RECORRENTE CONSOLIDADO

Cálculo EBITDA Recorrente (R\$ milhões) CONSOLIDADO	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro Líquido	3.324	1.245	(391)	167%	n.a.	4.569	241	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	238	(293)	(140)	n.a.	n.a.	55	(44)	n.a.
Resultado Financeiro	494	(1.343)	27	n.a.	n.a.	(848)	(690)	23%
Depreciação, amortização e exaustão	1.158	1.173	1.237	-1%	-6%	2.332	2.428	-4%
Custo	988	954	1.065	4%	-7%	1.942	2.073	-6%
Despesas	170	220	173	-23%	-2%	389	355	10%
EBITDA Básico	5.214	783	733	n.a.	n.a.	5.998	2.024	196%
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	(13)	(47)	75	-71%	n.a.	(60)	38	n.a.
Resultado de participações societárias	11	114	(15)	-90%	n.a.	125	(7)	n.a.
Provisão para indenização de danos Alagoas	88	94	(73)	-7%	n.a.	181	(124)	n.a.
Outros não recorrentes	(47)	62	(293)	n.a.	-84%	16	(182)	n.a.
EBITDA Recorrente¹	5.253	1.006	427	n.a.	n.a.	6.259	1.749	258%
Margem EBITDA	24%	6%	2%	18 p.p.	22 p.p.	31%	9%	22 p.p.
EBITDA Recorrente US\$ milhões	1.043	192	74	n.a.	n.a.	1.235	298	315%

¹ O EBITDA Recorrente corresponde ao EBITDA Consolidado Ajustado da Companhia, que é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, e conciliada com suas demonstrações financeiras.

7.5 EBITDA RECORRENTE POR SEGMENTO

Informações Consolidadas por segmento 2T26 (R\$ milhões)	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Segmentos Reportáveis								
Brasil¹	16.027	(11.830)	4.198	(433)	—	217	3.981	4.373
Estados Unidos e Europa	5.468	(4.652)	816	(203)	—	4	617	739
México	1.064	(905)	159	(174)	—	(102)	(117)	289
Total Segmentos Reportáveis	22.560	(17.387)	5.173	(810)	—	118	4.481	5.401
Outros Segmentos²	71	135	206	(35)	(11)	40	200	526
Unidade Corporativa	—	—	—	(469)	—	3	(466)	(435)
Eliminações e Reclassificações³	(915)	852	(63)	2	—	(98)	(159)	(239)
Total Braskem Consolidado	21.715	(16.400)	5.316	(1.311)	(11)	64	4.056	5.253

¹ Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas no EBITDA Recorrente. ▮

² Considera, principalmente, o resultado da Terminal Química Puerto México, Vogen, Sustainea e Wise. Adicionalmente, as despesas relacionadas a arrendamento mercantil (IFRS 16) são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, esta rubrica contém o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia. ▮

³ A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos da Companhia.

Informações Consolidadas por segmento 2T26 (US\$ milhões)	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Part. Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Segmentos Reportáveis								
Brasil¹	3.177	(2.343)	834	(86)	-	44	792	869
Estados Unidos e Europa	1.085	(923)	162	(40)	-	1	123	147
México	211	(179)	31	(34)	-	(20)	(23)	57
Total Segmentos Reportáveis	4.473	(3.445)	1.028	(160)	-	25	892	1.073
Outros Segmentos²	14	27	41	(7)	(2)	8	40	104
Unidade Corporativa	-	-	-	(93)	-	1	(92)	(86)
Eliminações e Reclassificações³	(182)	169	(13)	1	-	(19)	(32)	(48)
Total Braskem Consolidado	4.304	(3.249)	1.055	(260)	(2)	14	808	1.043

¹ Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas no EBITDA Recorrente. ▮

² Considera, principalmente, o resultado da Terminal Química Puerto México, Vogen, Sustainea e Wise. Adicionalmente, as despesas relacionadas a arrendamento mercantil (IFRS 16) são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, esta rubrica contém o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia. ▮

³ A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos da Companhia.

7.6 INDICADORES

Indicadores US\$ milhões	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Operacionais					
EBITDA Recorrente	1.043	192	74	n.a.	n.a.
Margem EBITDA ¹	24%	7%	2%	17 p.p.	22 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	6%	9%	7%	-3 p.p.	-1 p.p.
Financeiros²					
Dívida Líquida Ajustada	9.427	9.180	7.589	3%	24%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM) ³	6,74x	18,18x	11,62x	-63%	-42%
EBITDA Recorrente (UDM)/Juros Pagos (UDM)	2,30	0,87	1,14	164%	101%
Valor da Empresa					
Preço Ação (final) ⁴	1,2	1,8	1,7	-32%	-26%
Número de Ações (Milhões) ⁵	797	797	797	0%	0%
Market Cap	979	1.436	1.325	-32%	-26%
Dívida Líquida Ajustada	11.386	11.131	9.399	2%	21%
Braskem ³	9.427	9.180	7.589	3%	24%
Braskem Idesa (75%)	1.959	1.952	1.810	0%	8%
Enterprise Value (EV) ⁶	13.219	13.444	11.660	-2%	13%
EBITDA Recorrente UDM	1.525	570	804	168%	90%
Braskem	1.399	505	653	177%	114%
Braskem Idesa (75%)	126	65	150	93%	-17%
EV/EBITDA Recorrente UDM	8,67x	23,59x	14,51x	-63%	-40%
FCF Yield (%)	-111%	-105%	-88%	-6 p.p.	-23 p.p.
TSR (%)⁷	-32%	26%	-13%	-58 p.p.	-19 p.p.

¹Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

²Não considera Dívida Líquida, EBITDA Recorrente e Juros Pagos da Braskem Idesa

³A partir do 2T26, o cálculo da Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM) passou a incluir os passivos de arrendamento mercantil

⁴Considera o preço final da ação ajustado por proventos

⁵Não considera ações mantidas em tesouraria

⁶Considera a provisão referente ao evento geológico de Alagoas

⁷Considera o TSR do trimestre

7.7 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo (R\$ milhões)	jun/26 (A)	mar/26 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	29.300	26.191	12%
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.931	4.678	-16%
Aplicações Financeiras	1.997	1.368	46%
Contas a Receber de Clientes	4.199	3.928	7%
Estoques	13.275	11.273	18%
Tributos a Recuperar	2.547	2.451	4%
Imposto de renda e contribuição social	375	482	-22%
Derivativos	235	329	-29%
Outros Ativos	2.741	1.682	63%
Não Circulante	49.940	49.679	1%
Aplicações Financeiras	-	-	n.a.
Tributos a recuperar	3.504	3.561	-2%
Imposto de renda e contribuição social	217	218	0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.590	1.701	-7%
Derivativos	452	462	-2%
Outros Ativos	814	594	37%
Investimentos	531	544	-2%
Imobilizado	35.897	36.021	0%
Intangível	2.978	3.002	-1%
Direito de uso de ativos	3.957	3.576	11%
Total do Ativo	79.240	75.870	4%

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	jun/26 (A)	mar/26 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	38.001	36.909	3%
Fornecedores	10.800	11.251	-4%
Financiamentos e Debêntures	9.100	7.643	19%
Financiamentos Braskem Idesa	12.211	12.118	1%
Derivativos	213	267	-20%
Salários e Encargos Sociais	876	1.009	-13%
Tributos a Recolher	648	547	18%
Imposto de renda e contribuição social	71	3	n.a.
Provisões Diversas	689	672	3%
Outras Obrigações	1.501	1.438	4%
Provisão de gastos Alagoas	1.024	1.092	-6%
Arrendamento Mercantil	868	869	0%
Não Circulante	54.326	55.194	-2%
Financiamentos e Debêntures	40.236	41.421	-3%
Financiamentos Braskem Idesa	1.663	1.694	-2%
Derivativos	376	431	-13%
Tributos a Recolher	199	63	216%
Provisão de gastos Alagoas	2.223	2.275	-2%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	1.019	1.008	1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.492	1.422	5%
Benefícios pós-emprego	494	493	0%
Provisões judiciais	875	927	-6%
Provisões Diversas	1.097	1.156	-5%
Outras Obrigações	1.452	1.409	3%
Arrendamento Mercantil	3.200	2.895	11%
Patrimônio Líquido	(13.087)	(16.233)	-19%
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reservas de Capital e ações em tesouraria	(10)	15	n.a.
Reservas de Lucros	-	-	n.a.
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Outros resultados abrangentes	(1.018)	(850)	20%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(19.113)	(22.456)	-15%
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	(12.586)	(15.736)	-20%
Participação de Acionistas não Controladores em Controlada	(501)	(497)	1%
Total do Passivo e PL	79.240	75.870	4%

7.8 FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.562	953	(531)	274%	n.a.	4.514	286	1480%
Ajuste para Reconciliação do Resultado								
Depreciação e Amortização	1.158	1.173	1.237	-1%	-6%	2.332	2.428	-4%
Resultado de Participações Societárias	11	114	(15)	-90%	n.a.	125	(7)	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	377	(2.034)	(392)	n.a.	n.a.	(1.656)	(1.605)	3%
Provisões líquidas	88	(66)	(19)	n.a.	n.a.	23	15	56%
Transformação industrial Alagoas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Provisão do evento geológico em Alagoas	82	88	(73)	-6%	n.a.	170	(124)	n.a.
Ganho na alienação do controle da Cetrel	-	-	99	n.a.	-100%	-	75	-100%
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	1	(1)	(2)	n.a.	n.a.	0	(0)	n.a.
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	(242)	-	(293)	n.a.	-17%	(242)	(293)	-17%
Impairment Braskem Idesa	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado e intangível	(13)	(7)	(22)	83%	-41%	(20)	102	n.a.
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	5.025	220	(10)	n.a.	n.a.	5.245	877	498%
Variação do capital circulante operacional								
Aplicações Financeiras	(606)	86	618	n.a.	n.a.	(520)	696	n.a.
Contas a Receber de Clientes	(257)	(560)	(179)	-54%	43%	(817)	(186)	338%
Estoques	(2.042)	(1.002)	765	104%	n.a.	(3.044)	(220)	1284%
Tributos a Recuperar	345	(122)	(244)	n.a.	n.a.	222	(690)	n.a.
Demais Contas a Receber	(1.056)	(594)	(187)	78%	465%	(1.650)	(162)	922%
Fornecedores	(435)	(1.171)	429	-63%	n.a.	(1.606)	513	n.a.
Tributos a Recolher	210	500	78	-58%	170%	710	656	8%
Acordo de Leniência	-	(42)	-	-100%	n.a.	(42)	(35)	21%
Provisões Diversas	(60)	(81)	24	-26%	n.a.	(142)	20	n.a.
Evento geológico em Alagoas	(200)	(278)	(409)	-28%	-51%	(479)	(877)	-45%
Demais Contas a Pagar	(292)	(85)	(347)	244%	-16%	(377)	(830)	-55%
Caixa Gerado pelas Operações	631	(3.130)	537	n.a.	18%	(2.499)	(238)	949%
Juros pagos	(687)	(1.157)	(766)	-41%	-10%	(1.844)	(2.302)	-20%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	85	38	(57)	123%	n.a.	123	(78)	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	29	(4.249)	(287)	n.a.	n.a.	(4.220)	(2.618)	61%
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Recursos recebidos na venda de participação em controladas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	77	-100%
Adições ao investimento em controladas e/ou coligadas	-	(166)	(47)	-100%	-100%	(166)	(47)	252%
Dividendos recebidos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	0	-100%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(564)	(655)	(649)	-14%	-13%	(1.219)	(1.301)	-6%
Adições ao direito de uso de ativo em construção	(71)	(19)	-	278%	n.a.	(90)	-	n.a.
Garantia para uso de ativos de longo prazo	(196)	-	(1)	n.a.	n.a.	(196)	(1)	n.a.
Aplicações financeiras	(10)	(80)	-	-87%	n.a.	(91)	-	n.a.
Venda de quotas de fundo de investimento	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Aplicação de caixa em investimentos	(841)	(920)	(697)	-9%	21%	(1.761)	(1.273)	38%
Captações	933	-	67	n.a.	1283%	933	67	1283%
Pagamentos	(571)	(136)	(787)	318%	-27%	(707)	(1.002)	-29%
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	-	-	527	n.a.	-100%	-	790	-100%
Pagamentos	(27)	(27)	(611)	-2%	-96%	(54)	(632)	-92%
Arrendamento Mercantil	(218)	(204)	(207)	7%	5%	(422)	(430)	-2%
Dividendos pagos	-	-	(0)	n.a.	-100%	-	(0)	-100%
Pagamento mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Participação de acionista não controlador	-	4	(27)	-100%	-100%	4	(22)	n.a.
Recursos recebidos na venda de participação em controlada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Aplicação de caixa em financiamentos	118	(363)	(1.037)	n.a.	n.a.	(245)	(1.228)	-80%
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(53)	(291)	(114)	-82%	-53%	(344)	(684)	-50%
(Aplicação) Geração de Caixa e Equivalentes de Caixa	(748)	(5.823)	(2.135)	-87%	-65%	(6.571)	(5.803)	0
Representado por								
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	4.678	10.501	11.317	-55%	-59%	10.501	14.986	-30%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	3.931	4.678	9.183	-16%	-57%	3.931	9.183	-57%
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(748)	(5.823)	(2.135)	-87%	-65%	(6.571)	(5.803)	0

7.9 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS BRASKEM IDESA

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	2T26	1T26	2T25	Var.	Var.	1S26	1S25	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	998	856	1.002	17%	0%	1.854	2.269	-18%
Custo dos Produtos Vendidos	(196)	(927)	(1.241)	-79%	-84%	(1.123)	(2.349)	-52%
Lucro Bruto	802	(71)	(239)	n.a.	n.a.	731	(80)	n.a.
Com vendas e distribuição	(65)	(79)	(80)	-18%	-19%	(144)	(149)	-3%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	(1)	-	-100%	n.a.	(1)	(1)	0%
Gerais e Administrativas	(142)	(124)	(87)	15%	63%	(266)	(139)	91%
Outras Receitas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Outras Despesas	(110)	(2)	142	n.a.	n.a.	(112)	132	n.a.
Lucro Operacional (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro	485	(277)	(264)	n.a.	n.a.	208	(237)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	53	(643)	(199)	n.a.	n.a.	(590)	(718)	-18%
Despesas Financeiras	(398)	(414)	(382)	-4%	4%	(812)	(759)	7%
Receitas Financeiras	22	9	11	144%	100%	31	26	19%
Variações cambiais, líquidas	429	(238)	172	n.a.	149%	191	15	1173%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	538	(920)	(463)	n.a.	n.a.	(382)	(955)	-60%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes e Diferidos	172	266	51	-35%	237%	438	202	117%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	710	(654)	(412)	n.a.	n.a.	56	(753)	n.a.

7.10 BALANÇO PATRIMONIAL BRASKEM IDESA

ATIVO (R\$ milhões)	jun/26 (A)	mar/26 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	2.778	2.823	-2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	353	230	53%
Contas a Receber de Clientes	562	442	27%
Estoques	918	965	-5%
Tributos a Recuperar	692	729	-5%
Outras	253	457	-45%
Não Circulante	18.154	17.670	3%
Tributos a Recuperar	234	238	-2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.395	2.450	-2%
Outras	25	43	-42%
Imobilizado	13.983	13.356	5%
Intangível	527	530	-1%
Direito de uso de ativos	990	1.053	-6%
Total do Ativo	20.932	20.493	2%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	jun/26 (A)	mar/26 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	14.583	14.632	0%
Fornecedores	1.325	1.488	-11%
Financiamentos Braskem Idesa	12.211	12.118	1%
Salários e Encargos Sociais	40	36	11%
Tributos a Recolher	61	41	49%
Arrendamento mercantil	77	123	-37%
Outras	869	826	5%
Não Circulante	8.816	9.047	-3%
Financiamentos Braskem Idesa	1.663	1.694	-2%
Empréstimos com empresas ligadas	2.555	2.512	2%
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Ide	1.019	1.008	1%
Arrendamento mercantil	847	879	-4%
Operações com Derivativos	21	38	-45%
Outras	316	320	-1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.395	2.596	-8%
Patrimônio Líquido	(2.467)	(3.186)	-23%
Atribuível aos Acionistas da Companhia	(2.893)	(3.611)	-20%
Participação de acionista não controlador na Braskem	426	425	0%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	20.932	20.493	2%

7.11 FLUXO DE CAIXA BRASKEM IDESA

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R\$ milhões	2T26 (A)	1T26 (B)	2T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S26 (D)	1S25 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	538	(920)	(463)	n.a.	n.a.	(382)	(955)	-60%
Ajustes para Reconciliação do Resultado								
Depreciação e Amortização	352	324	308	9%	14%	676	563	20%
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	44	434	97	-90%	-55%	478	804	-41%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Perda (reversões) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Impairment Braskem Idesa	(598)	-	-	n.a.	n.a.	(598)	-	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	6	3	1	100%	n.a.	9	10	-10%
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	342	(159)	(57)	n.a.	n.a.	183	422	-57%
Variação do capital circulante operacional								
Contas a Receber de Clientes	(110)	(16)	53	n.a.	n.a.	(126)	73	n.a.
Estoques	65	34	105	91%	-38%	99	41	141%
Tributos a Recuperar	114	(165)	(2)	n.a.	n.a.	(51)	(146)	-65%
Demais Contas a Receber	6	139	(108)	-96%	n.a.	145	(60)	n.a.
Fornecedores	(164)	(60)	(93)	173%	76%	(224)	(145)	54%
Tributos a Recolher	(47)	149	(18)	n.a.	161%	102	46	122%
Provisões Diversas	(5)	(5)	9	0%	n.a.	(10)	(50)	-80%
Demais Contas a Pagar	111	219	1	-49%	n.a.	330	123	168%
Caixa Gerado pelas Operações	312	136	(110)	129%	n.a.	448	304	47%
Juros pagos	(21)	(59)	(203)	-64%	-90%	(80)	(458)	-83%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	291	77	(313)	278%	n.a.	368	(154)	n.a.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(98)	(20)	(330)	390%	-70%	(118)	(589)	-80%
Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos	(98)	(20)	(330)	390%	-70%	(118)	(589)	-80%
Dívida de curto e longo prazo								
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Pagamentos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	-	-	527	n.a.	-100%	-	790	-100%
Pagamentos	(60)	(27)	(612)	122%	-90%	(87)	(632)	-86%
Captação (Pagamento) de Partes Relacionadas	-	-	(6)	n.a.	-100%	-	-	n.a.
Arrendamento Mercantil	(14)	(21)	(88)	-33%	-84%	(35)	(203)	-83%
Dividendos pagos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Recursos recebidos na venda de participação em controladas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Participação de acionistas não controladores	(3)	(1)	(31)	200%	-90%	(4)	(30)	-87%
(Aplicação) Geração de caixa em financiamentos	(77)	(49)	(210)	57%	-63%	(126)	(204)	-38%
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	7	(11)	45	n.a.	-84%	(4)	(54)	-93%
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	123	(3)	(808)	n.a.	n.a.	120	(1.001)	n.a.
Representado por								
Caixa e Equivalentes no Início do Período	230	233	1.527	-1%	-85%	230	1.527	-85%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	353	230	719	53%	-51%	353	719	-51%
(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes	123	(3)	(808)	n.a.	n.a.	120	(1.001)	n.a.